

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

REVISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Endereço: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

As aves anilhadas e a sua importância para a investigação

Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro lança apelo aos caçadores

LER NA PÁGINA 2



ROMA — As autoridades italianas de Protecção Civil decidiram precaver-se, com aviones de desinfectantes, contra a eventual chegada de gafanhotos, procedentes do Norte de África. Foram detectados numa praia, perto de Roma, milhares de gafanhotos mortos, devido ao choque entre as temperaturas elevadas que tinham no norte de África e as baixas temperaturas do território para onde foram arrastados pelos ventos.

Ladispoli, ao norte de Roma, e Torvaianica, no litoral entre Sabaudia e San Felice, também foram zonas onde milhares de gafanhotos africanos chegaram moribundos.

Desportivo da Corunha venceu Torneio Internacional de Juniores de AFA



Tito (Sanjoanense) com a taça de melhor marcador.

LER EM DESPORTO

Feira de Março na óptica dos feirantes

Toldos e becos sem saída afugentam clientes

LER NA PÁGINA 3

Corte da estrada Ovar/Torreira

Autarcas socialistas solidários com a população

LER NA PÁGINA 4

Imposto sobre Veículos: pagamento iniciou-se ontem

LER NA PÁGINA 5



SEUL — Três membros da brigada antiterrorista treinam no Estado Olímpico de Seul para uma possível intervenção durante as Olimpíadas.

Americanos venceram festival de basquetebol



A equipa de americanos que venceu o Festival de Basquetebol de Aveiro.

LER EM DESPORTO

Amanhã no «Diário de Aveiro»



José Olímpio, treinador da equipa de basquetebol do Beirar Mar, analisa a carreira da equipa, perspectiva o «play-off» e fala ainda de arbitragens e estrangeiros no basquetebol português.

Departamento de Biologia lança apelo aos caçadores

— As aves anilhadas e a sua importância para a investigação científica



A anilhagem é uma técnica bastante divulgada que permite identificar facilmente uma ave pela utilização de uma anilha que é colocada no tarso.

Os columbófilos, por exemplo, utilizam anilhas para distinguir cada um dos seus pombos, sendo-lhes assim possível saber, com rigor, a idade da ave, a ninhada a que pertence ou ainda os concursos em que participou.

Por seu turno, os que se dedicam ao estudo das aves na natureza utilizam-nas também com frequência na tentativa de obter informações que permitam, por exemplo, determinar a longevidade das aves, as rotas de migração que utilizam, as variações de peso e ainda outros elementos considerados importantes.

Contudo, a obtenção de todos estes elementos, apenas será conseguida se, depois de anilhar, for possível recapturar as aves.

Acontece porém que a percentagem de recapturas, sendo variável, é normalmente bastante baixa (1 a 2%).

A recuperação de uma anilha, colocada, por exemplo, numa ave que tenha sido abatida no exercício da actividade venatória ou encontrada morta, ou moribunda numa praia, assume, por isso, uma importância que pode, à primeira vista, passar despercebida.

As anilhas recuperadas são propriedade das pessoas que as encontraram e que poderão portanto optar por as conservar em seu poder.

As informações úteis limitam-se assim à indicação das inscrições constantes na anilha, bem como a

data e o local onde foi encontrada a ave e, se possível, a forma como foi capturada.

Estes elementos permitirão conhecer a proveniência da ave e ainda outros pormenores interessantes que serão depois comunicados à pessoa que a encontrou e forneceu as informações.

Assim, se tiver em seu poder anilhas que tenha recuperado e quiser comunicar essas informações poderá fazê-lo para o Departamento de Biologia da U. A. onde decorre um trabalho relacionado com as aves da Ria.

Os interessados em colaborar nesta recolha para o trabalho de investigação científica que a Universidade tem vindo a desenvolver podem contactar com o Dr. António Luis, do Departamento de Biologia Universidade, pelo telefone 25085, da rede de Aveiro.

Faz hoje anos que ...

- em 1374, num instrumento de agravo interposto em 5 de Abril de 1412 da Era de César, 1374 de Era Cristã, na cidade de Coimbra, figura um procurador do conselho chamado Estevão de Aveiro;

- em 1489, o milanês Pedro Mártir de Anguiera escreveu uma curiosa carta ao egrégio aveirense Mestre Aires Barbosa, onde discorria sobre a doença de que este se queixara. A carta, embora datada de 1489, é suposta de 1498 pelo Prof. Doutor Alberto da Rocha Brito;

- em 1642, uma carta da duquesa de Torres Novas refere a impossibilidade de se fazer o contrato das jugadas de Coimbra na forma que o Senado propunha e invoca o direito da Casa de Aveiro para as cobrar na conformidade do foral;

- em 1819, foi celebrado o primeiro baptismo na igreja paroquial de S. Pedro de Nariz, após a desanexação desta freguesia da de Requeixo. Foi baptizada uma criança de nome Joana, filha de José Francisco e de Fabiana Maria, do lugar do Porto de Ilhavo, nascida em 27 de Março;

- em 1837, o tribuno José Estevão de Magalhães, então deputado pelo Circulo de Aveiro, fez a sua estreia parlamentar, proferindo o discurso que ficou conhecido pelo nome de «Profissão de Fé»;

- em 1858, foi lavrada a escritura pública para a fundação da «Caixa Económica de Aveiro», decidida em reunião de aveirenses, realizada em 25 de Fevereiro;

- em 1884, deu-se por terminada a elaboração do projecto do farol de Aveiro, feita sob a direcção do Engenheiro Benjamim Cabral. As obras de construção iniciaram-se na primeira quinzena de

Março de 1885, tendo terminado em finais de Julho de 1893; a torre foi assente num maço com seis metros de espessura, feito sobre 97 estacas de madeira verde, que ficaram totalmente submersas pelo nível médio das águas do mar;

- em 1926, com 86 anos de idade, faleceu em Aveiro o Dr. Elias Fernandes Pereira que, entre 1865 e 1929, ensinou no Liceu de José Estevão;

- em 1931, O Governo adjudicou a uma empresa concorrente as obras do porto exterior, após aturada campanha local, para o melhoramento da barra de Aveiro;

- em 1935, por iniciativa do Prof. João de Pinho Brandão, foram elaborados os estatutos da recém-criada «Sopa Escolar dos Pobrezinhos de Eixo», com o «único fim de fornecer em todos os dias lectivos uma sopa quente aos alunos mais necessitados de alimentação» que frequentavam a Instrução Primária naquela freguesia;

- em 1941, o Dr. Francisco Ferreira Neves revelou a existência de uma curiosa descrição das igrejas e capelas da antiga freguesia de S. Miguel, de Aveiro, constante de uma informação, que publicou, prestada no século XVIII pelo beneficiado coadjutor e vigário encomendado Frei Félix Mendes dos Ramos;

- em 1959, faleceu em Lisboa o ilustre aveirense Doutor José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, filho do Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, professor universitário, académico, advogado e juriconsulto distintíssimo, antigo bastonário da Ordem dos Advogados, deputado e Ministro da Justiça, da Instrução Pública e dos Negócios Estrangeiros, que no exercício de diversos cargos e em inúmeras circunstâncias prestou ao país os mais relevantes serviços.

Novo cartaz turístico?



Não se trata, com certeza, de um novo cartaz turístico propagandeando a cidade de Aveiro.

Mas a verdade é que quem entra na cidade, pelo lado norte, logo à beira da variante de Esgueira, depara com este quadro da «aldeia da roupa branca», ou seja da «cidade com roupa suja». Os responsáveis não vêem isto?

Cursos de aperfeiçoamento em pastelaria e bar

A partir do próximo dia 11, vão decorrer em Aveiro cursos de aperfeiçoamento profissional nas áreas de pastelaria (fábrica) e bar.

Os cursos terão a duração de dez semanas, funcionando as aulas de segunda a sexta-feira, entre as 15 e as 18 horas.

Esta iniciativa, promovida pelo Instituto Nacional de Formação Turística, em colaboração com a Região de Turismo da Rota da Luz, pretende constituir um contributo válido para o desenvolvimento do turismo de qualidade na região.

Os interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição no Posto de Turismo de Aveiro, e quaisquer informações complementares sobre o funcionamento do curso podem ser solicitadas à Região de Turismo da Rota da Luz.

Incentivos ao turismo em sessão de esclarecimento

No próximo dia 12, vai realizar-se em Aveiro, uma sessão de esclarecimento sobre o SIFIT, Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo.

A sessão, que terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, pelas 15 horas, é promovida pelo Fundo de Turismo, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional e Direcção-Geral do Turismo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 844

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977, Redacção: Telefone 25146, Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33317 e 35265. Telex 52154.

Mais parece a Feira dos 28

Toldos e becos sem saída «afugentam» clientes

Deixa já saudades a distante época da década de 50. Mudam-se os tempos, muda-se o lugar e obtem-se novos hábitos, novos espaços. Mas nem tudo...

Rossio de Aveiro, 1951. A exactidão dos pavilhões, a elegância dos expositores e a ordem natural, característica de uma feira.

A mesma força e rigor é uma presença de quase quatro décadas espelhada numa medalha oferecida pela Câmara Municipal de Aveiro na edição do ano passado da Feira de Março em reconhecimento da 37.ª presença da expositora mais antiga do certame, Maria da Conceição.

No Rossio era uma coisa a sério, tudo amplo, bonito, sem toldos feitos em triste cartão de visita. «Isto não parece a Feira de Março, mas uma sala de visitas, uma feira semanal repleta de toldos por todo o lado». Naquele tempo os feirantes eram feirantes, actualmente «pouco importa que venha este ou aquele em vez dos mais antigos» diz Maria da Conceição, negociante de bijuterias.

«Estão aqui pessoas que nem sequer são feirantes efectivos como nós» entende a vendedora mais antiga segundo à qual «a Câmara Municipal deveria estipular um preço e a escolha dos feirantes deveria ter em conta a antiguidade».

Regista a presença de alguns que fazem feiras semanais e retiram, as-



António Nascimento: muito tempo sem vender por causa dos «becos sem saída».

sim, lugares aos que, desde longa data, são certos em Aveiro, de Março a Abril.

A diversidade dos expositores presentes permite assistir à anarquização do espaço e da própria moldura da Feira. Não há critérios estéticos, o lucro como objectivo sobrepõe-se à personalidade dos vendedores e da própria feira. A Câmara não parece estar atenta e o abuso constante dos

que vendem faz lembrar que estamos perante uma feira de toldos. «Se todos passarem a colocar daquilo nos seus pavilhões isto passa a ser uma feira normal, uma feira de toldos», confidencia a propósito João Barbosa, marido de Maria da Conceição.

«Gostamos de vir a esta Feira. Não estamos descontentes com ela, o mal é deixar os feirantes abusarem».

O hábito cria gostos e trinta e sete anos nestas andanças tem muito que se lhe diga (vida dura e seis meses por ano sem trabalhar) quanto mais não seja porque «nasci na Feira e gosto dela».

Um gosto que se reparte por um desejo, o de a Câmara Municipal proibir os expositores de colocarem toldos para que ela não pareça «a Feira dos 28». O facto é que desde há três anos, que está a perder a sua personalidade com a arbitrariedade do feirante que «está aqui a ser o senhor absoluto da Feira».

No Rossio era tudo mais bonito, amplo e ninguém colocava nada cá fora. O cliente era obrigado a vir até ao bazar, «aqui não, têm as coisas lá fora e o cliente compra sem vir ao pavilhão».

Nasceu na Feira, viu-a crescer por aí fora durante 37 anos, num esforço inolvidável, mas espera dos seus responsáveis a reposição da sua real personalidade.

BECOS SEM SAÍDA

Enquanto se assiste à lenta descaracterização da Feira de Março há também quem diga que ela «só» tem «becos sem saída». Fomos ver e acompanhámos as palavras de António Nascimento, o feirante mais antigo da Feira. Em 1956, 57, ainda quando a Feira era realizada no Rossio, as barracas estavam mais bem dispostas e dava gosto passear junto a elas, ter tempo para apreciar os produtos expostos e acabar por comprá-los.

A pressa, as dimensões actuais afastam os potenciais compradores e as vendas caem. Passa-se então muito tempo sem vender quase nada. A explicação é fácil de dar e de compreender que a disposição dos stands não satisfaz os objectivos dos feirantes. «Todos estamos descontentes com a disposição dos pavilhões que formam becos sem saída; as pessoas passam ao longe e nem sequer chegam a entrar. Claro que assim não vendemos», reclama António Nascimento, já há 52 anos nestas lides da Feira de Março.

Faz este mês 62 anos com o fim do negócio a aproximar-se porque esta vida «é dura e difícil - temos que fazer de tudo, de carpinteiro, electricista - e os filhos não vão dar continuidade porque andam a estudar».

O fim de uma vida de trabalhos e uma Feira grande, cheia de becos sem saída.

A.P.

Colóquios assinalam Dia Mundial da Saúde

Hoje, pelas 21.30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, realiza-se um colóquio sobre o tema «os Cuidados de Saúde Primários - seus objectivos», a cargo de

José Cândido Vaz, vogal médico da Administração Regional de Saúde de Aveiro.

Na próxima quinta-feira será tratado o tema «as doenças cardio vasculares - contributo da comunidade», da responsabilidade da Liga dos Amigos do Coração.

Tais iniciativas, promovidas pela ARS de Aveiro, enquadram-se nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, que se assinala no dia 7, e do 40.º aniversário da Organização Mundial da Saúde.

NECROLOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO

Faleceu Maria da Conceição Pinto, de 68 anos, casada com António dos Santos Varela, natural de Aveiro e residente no Bairro do Caião, em Esigueira.

O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da igreja de Santo António para o cemitério sul desta cidade.

Tratou Agência Funerária Aveirense.

Fundição Injectada de Alumínio

(Mourisca do Vouga)

ADMITE

- 4 OPERADORES DE MÁQUINAS DE INJECCÃO
- 1 FREZADOR
- 1 SERRALHEIRO DE MOLDES
- PESSOAL INDIFERENCIADO
- 1 CONTROLADOR DE QUALIDADE
- JOVENS ATÉ 24 ANOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (TÉCNICOS METALÚRGICOS)

Enviar respostas por escrito para:
Apartado 67 — 3751 ÁGUEDA Codex

ADMITE-SE VENDEDOR DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

PARA TRABALHAR
DISTRITO DE AVEIRO

- Dão-se boas condições.

Contactar pelo telefone 26455 para
marcação de entrevista — Aveiro.

PINTORES DE AUTOMÓVEIS

PRECISAM-SE

HENRIQUE & ROLANDO, LD.ª

R. Cândido dos Reis, 118 — Aveiro



Trinta e sete anos de presença de Maria da Conceição na Feira de Março e o reconhecimento da Câmara Municipal de Aveiro.



A GERÊNCIA DA CASA NOVELO

CONVIDA-A A VISITAR A SUA LOJA NOVA ONDE TEM:

- Fios exclusivos em algodão
- Lãs para a mão e máquina
- Novas cores de lã
- Preços especiais para tricoteadeiras

R. Cons. Luís de Magalhães, 39 — AVEIRO

Divulgados resultados do VIII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada»

São já conhecidos os resultados do VIII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada-Colheita de 1987», iniciativa que a Confraria dos Enófilos da Bairrada vem promovendo há já oito anos, em prol da qualidade dos vinhos daquela Região Demarcada.

Este concurso foi aberto a viticultores individuais, adegas cooperativas e a empresas com vinificação própria de uvas da Região Demarcada, tendo sido admitidos dois tipos de vinho (branco e tinto), com um teor alcoólico mínimo de 11 % vol.

Os resultados

Os resultados, agora divulgados pela Confraria, foram os seguintes:

VINHOS BRANCOS

Produtores individuais

1.º prémio- Dr. Joaquim de Seabra e Barros (Fogueira)

2.º prémio- Manuel Ferreira da Silva (Vila Nova-Anadia)
3.º prémio- Isaura Figueiredo Pato (Mamarrosa)

Menções honrosas- António Jesus Cardoso (Ancas), Rosa Rodrigues Almeida (Sangalhos), Amândio Santos Laranjeiro (Samel) e Silvio Simões Cerveira (Anadia).

Adegas Cooperativas

1.º prémio- Vilarinho do Bairro
2.º prémio- Cantanhede

Empresas Industriais

1.º prémio- Caves Messias (Mealhada)
2.º prémio- Caves Altoviso (Fogueira)
3.º prémio- Caves Império (Sangalhos)

Menção honrosa- Caves S. João (S. João de Anadia)

VINHOS TINTOS

Produtores individuais

1.º prémio- Rosa Belard Fonseca (Mogofores)

2.º prémio- Dr. Luciano Rodrigues Almeida (Paredes do Bairro)

3.º prémio- António Jesus Cardoso (Ancas)

Menções honrosas- Rosa Rodrigues Almeida (Sangalhos), Rui Viriato Salguinho (Ançã), Dr. Joaquim de Seabra e Barros (Fogueira) e Eng. João Telo Garcia Pulido (Fogueira)

Adegas Cooperativas

1.º prémio- Cantanhede
2.º prémio- Souselas

3.º prémio- Mogofores

Menções honrosas- Vilarinho do Bairro e Mealhada.

Corte estrada Ovar/Torreira

Autarcas socialistas solidários com a população

No decorrer de um encontro de autarcas socialistas, recentemente realizado em Estarreja, foi deliberado manifestar total solidariedade à população da Torreira, no que se refere ao conflito despoletado com as autoridades, aquando do corte da estrada Ovar/Torreira, levada a cabo pelas populações locais, como reclamação pela necessidade de arranjar aquela via, degradada devido à circulação de camiões carregados de areia.

No encontro, que contou com a presença das secções socialistas de Estarreja, Ovar e Murtoza, foi também repudiada a actuação violenta protagonizada pelas forças da ordem, bem como o processo judicial, daí decorrente, dos «sete pseudo-implicados».

Por outro lado, aqueles autarcas do PS congratularam-se com a nomeação de Ferraz de Abreu para o cargo de presidente do partido.

Por último, pronunciaram-se pela necessidade de incrementar a realização de reuniões periódicas, a nível concelhio, entre os autarcas; promover cursos de formação autárquica; sensibilizar os jovens para uma maior participação na vida autárquica e reforçar a informação pública acerca das posições e actividades desenvolvidas nas respectivas autarquias.

Em Estarreja

Exposição de postais antigos da Casa Museu Egas Moniz

A partir de amanhã, vai estar patente na Casa Municipal da Cultura de Estarreja, uma exposição de postais antigos da Casa Museu Egas Moniz.

Os postais antigos constituem documentos que permitem analisar e reflectir sobre a evolução dos hábitos e dos lugares que nos são hoje familiares. Sob esta égide, a exposição pretende «transportar vivências, costumes e quiza momentos históricos de povos», e, ao mesmo tempo homenagear o génio do Professor Egas Moniz, no entender de quem a Cultura é o «supremo regalo espiritual dos homens».

A exposição estará aberta ao público até ao próximo dia 17.

Estabelecimento assaltado

Valores furtados no montante de 13 mil escudos foi quanto os ladrões furtaram do interior de um estabelecimento comercial.

Os desconhecidos conseguiram os seus intentos por meio de arrombamento.

Foi apresentada queixa na PSP de Aveiro.

Esta policia deteve ainda um cidadão que foi entregue sob detenção por um cidadão residente em Ilhavo depois do capturado ter sido surpreendido em flagrante delito na posse de um velocipede com motor que avaliou em 150 contos.

Os desconhecidos estiveram ainda activos nesta cidade e em S. João da Madeira onde furtaram quatro velocípedes com motor cujos valores ascendem a 267 mil escudos.

Foram apresentadas queixas nas esquadras respectivas.

André Gence expõe na Fundação Dionísio Pinheiro

Numa iniciativa conjunta da Alliance Française de Coimbra e do Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, vam estar patente ao público na Sala de Exposições Temporárias do referido Museu, de 6 a 19 do corrente mês, uma exposição de obras do pintor contemporâneo André Gence, natural de Marseilha (França).

A inauguração desta exposição terá lugar pelas 18 horas de amanhã, sendo de salientar que estará presente o Dr. Veiga Torres, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que fará uma introdução à obra e à vida daquele artista francês.

Refira-se que, no dia 19, também pelas 18 horas, a exposição encerrará com a presença do pintor, que preferirá uma conferência intitulada «A arte no mistério da beleza».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou nas últimas 24 horas dois acidentes de viação sem que se verificassem danos pessoais.

Oito «aceleras» apanhados em Espinho

Um indivíduo foi detido na cidade de Ovar quando tentava furtar um velocipede com motor no valor de 260 contos valendo na altura a intervenção da PSP daquela cidade.

A PSP procedeu igualmente à detenção de um cidadão residente em Estarreja por se encontrar a conduzir um motociclo sem possuir carta de condução.

Em Espinho foram verificadas oito infracções à velocidade permitida por lei durante uma operação radar efectuada por aquela policia.

Incêndio destruiu sucata

Um incêndio destruiu uma sucata de fibrocimento junto à Renault na variante.

O incidente deu-se pouco depois das 15H20 de ontem e a ele acorreram os bombeiros velhos de Aveiro num total de duas viaturas e nove homens.

Na Redonda (Águeda)

Despiste provoca um morto e seis feridos

Cerca da 1 hora de ontem, na EN 230 (Aveiro-Caramulo), numa curva situada próximo da ponte da Redonda (Castanheira do Vouga-Águeda), um veículo ligeiro, por razões ainda não totalmente apuradas, despistou-se, embatendo, de seguida, num eucalipto.

Do acidente resultaram um morto e seis feridos. A vítima mortal trata-se de José Vitalino Marques Jardim, de 56 anos. Os feridos, que foram transportados para o Hospital de Águeda pelos Bombeiros da cidade, (posteriormente seriam transferidos para unidades hospitalares de Coimbra e do Porto), são Aurélio José Fraga Marques Jardim, de 30 anos, casado, industrial, residente em Matosinhos, (o condutor do veículo), Maria Isabel Silva Moreira Jardim, Sónia Moreira Jardim, Liliana Moreira Jardim, Luis Aurora Jardim e Susana Isabel Silva Santos.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

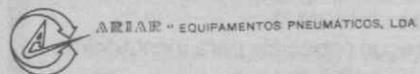


«À Liberdade» é a inscrição que se pode ver num calhau, que desde 1974 tem andado aos trambolhões no passeio central da Av. Dr. Lourenço Peixinho. Então, com as obras a que essa avenida foi sujeita nos últimos meses, esses trambolhões têm sido tantos, como aqueles que a própria liberdade tem dado nos últimos anos no nosso País. A foto fala por si. As palavras são desnecessárias.

DELEGADO DE VENDAS SELECIONA-SE

- COM CONHECIMENTOS DE AR COMPRIMIDO, MÁQUINAS E FERRAMENTAS

CONTACTAR:



Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 85
Tel. 623994 Águeda

No primeiro trimestre deste ano

Escudo desvalorizou 2,17 por cento

O escudo desvalorizou-se 2,17 por cento, no primeiro trimestre deste ano, relativamente ao cabaz de moedas diariamente cotadas pelo Banco de Portugal, segundo cálculos efectuados pela Agência Lusa.

Em 4 de Janeiro último eram necessários 1.417,7 escudos para adquirir um «pacote» contendo uma unidade de cada moeda incluída no cabaz, em 30 de Março eram precisos 1.448,6 escudos.

As principais divisas do cabaz valorizaram-se todas face ao escudo, no período.

O dólar, em 4 de Janeiro, custava 129,732 escudos (compra) e, em 30 de Março, 136,253 escudos, uma quebra de 5 por cento.

Também a libra esterlina, o iene, a peseta e o ECU subiram, enquanto o franco francês e o marco desceram face à moeda portuguesa.

A moeda britânica revalorizou-se 4,26 por cento (243,377 escudos em Janeiro, 253,757 escudos em Março), o iene 4,26 por cento (1,061/1,0873), a peseta, 1,89 por cento (1,1999/1,2226) e o ECU 0,0579 por cento (169,203/169,301).

Das restantes moedas consideradas nos cálculos há a destacar a desvalorização, face ao escudo, do rand, da coroa norueguesa e do franco suíço.

Durante 1987, o escudo desvalorizou-se 5,27 por cento face ao cabaz de moe-

das cotadas diariamente pelo Banco de Portugal.

Esta depreciação foi inferior à previsão efectuada pelo Governo para 1987, que apontava para 5,9 por cento.

Até ao final deste ano, segundo as previsões do Governo, o escudo deverá desvalorizar-se 3,5 por cento, ao ritmo de cerca de 0,4 por cento ao mês.

Este limite máximo da desvalorização mensal da moeda portuguesa (crawling peg) foi fixado pelo Governo no princípio deste ano.

Um porta-voz do Banco de Portugal afirmou, entretanto, que «o escudo desvalorizou 0,5% em Janeiro deste ano, relativamente ao mês anterior e 0,4 por cento em Fevereiro».

Em 1985, a depreciação do escudo foi de 11,4 por cento e, em 1986, de 6,2 por cento.

Estâncias candidataram-se ao fundo termal

As estâncias termais consideradas prioritárias pelo Plano Nacional de Turismo (PNT), vão concorrer novamente este ano ao concurso lançado pela Secretaria de Estado do Turismo, para a concessão de participação a fundo perdido para obras de recuperação.

O fundo termal especial consiste na concessão de uma participação, a fundo perdido, até 40 por cento do valor do investimento no máximo de 200 mil contos, a atribuir aos projectos globais de recuperação das estâncias termais.

Lançado pela primeira vez no ano de 1987, o concurso ao Fundo Termal Especial contou, nessa altura, com a participação de 12 estâncias termais nacionais que apresentaram, globalmente, intenções de investimento da ordem dos 4 milhões de contos.

No ano passado, a participação em causa beneficiou as estâncias termais do Luso e do Vimeiro que, no conjunto, receberam os 200 mil contos para obras de modernização das respectivas instalações.

Relativamente ao ano corrente, o concurso encerrou no passado dia 31 de Março, devendo as propostas ser abertas, na Direcção-Geral do Turismo, no próximo dia 2 de Maio.

Revolta da Madeira foi há 57 anos

A revolta da Madeira liderada pelo general Sousa Dias, em 4 de Abril de 1931, manteve o arquipélago durante 28 dias em situação de «rebelião» face ao poder central liderado por Oliveira Salazar. Por desconhecimento da situação regional ou propositadamente, coube ao próprio Governo da República a «iniciativa» de empurrar os madeirenses para manifestações públicas de desagrado que culminaram com a amotinação.

Tudo começou com a publicação de um diploma (em Janeiro de 1931) que praticamente institucionalizou um regime de monopólio na importação de farinha, facto que originou o aparecimento de manifestações inicialmente pontuais mas que progressivamente foram adquirindo uma dimensão maior, culminando com concentrações populares nas ruas e com o assalto e saque das empresas de moagem locais.

A revolta da Madeira — também conhecida pela «revolta da farinha» com o propósito de vincar a causa próxima desta situação — acabou por resultar numa congregação dos protestos e da insatisfação populares e dos sentimentos oposicionistas de várias e destacadas figuras militares que, por contestarem o poder central, haviam sido enviadas como «exilados» para a Madeira.

Os revoltosos não tiveram dificuldade em concretizar os seus projectos tomando o controlo da vida regional e durante 28 dias foi o entusiasmo das populações quem assegurou o triunfo dos amotinados, nascendo então as primeiras reivindicações públicas de maior autonomia política.

Confundido pela situação que ele próprio gerara, o poder central manteve-se numa posição de expectativa, acreditando que a «revolta» não passaria de um simples episódio, susceptível portanto de perder força e apoio popular com o tempo.

No entanto, a criação de uma junta militar liderada pelo general Sousa Dias e que assumiu as responsabilidades pela governação da região, o afastamento de todas as personalidades afectas ao poder central, sendo os seus cargos entregues a indivíduos fiéis aos revoltosos, a realização diária de manifestações de rua de apoio à «revolução da farinha» e as atenções que a Comunicação Social internacional começava a dedicar ao assunto (os Açores também estavam em «pé de guerra»), contribuiu para que Salazar, alguns dias depois, decidisse por uma intervenção militar.

Para o efeito, foram enviados para a Madeira meios militares (terrestres, aéreos e navais) que se mantiveram ao largo do Caniço de Machico na esperança de uma rendição incondicional. As forças expedicionárias eram comandadas pelo coronel Augusto Borges que regressara «vitorioso» dos Açores.

Foi então distribuída uma «proclamação» apelando ao bom senso das populações, realçando o carácter ordeiro dos madeirenses, e denunciando o aproveitamento político que alguns militares fizeram da situação por razões que, para o Governo Central, se prendiam apenas com «ambições políticas».

O bispo da Diocese serviu ainda de «mediador» na esperança de encontrar uma solução pacífica que impedisse um confronto entre as forças expedicionárias e as populações e os revoltosos. Mas a acção do prelado revelou-se infrutífera.

Cerca de 1.000 soldados governamentais desembarcaram então no Caniço (e posteriormente alguns em Machico), avançando progressivamente para o Funchal.

Os revoltosos (junta militar e alguns civis), reunidos no Funchal comunicaram, via rádio, a sua rendição incondicional, dando a conhecer esta decisão ao almirante Magalhães Correia (que se encontrava no «Carvalho Araújo» fundeado ao largo de Machico).

O facto das forças governamentais serem mais numerosas e se encontrarem melhor equipadas, a inexistência de um plano de detesa da região bem como de equipamento que assegurasse a resistência e a necessidade de serem evitados sofrimentos às populações, foram os três principais motivos apontados na rendição.

Depois seguiram-se as acções próprias dos «vencedores» com o restabelecimento da «autoridade e da ordem», com a penalização dos mais activos e com o envio para África de algumas das figuras militares que mais se haviam evidenciado na revolução.

Considerado um dos «mais duros golpes» no salazarismo (então a dar os primeiros passos para um «reinado» de 48 anos), a «revolta da farinha» foi ainda pretexto para que à Madeira fosse «debitado», pelo Governo de Lisboa, o ónus dos custos da operação militar, além de represálias que se mantiveram durante vários anos.

A 25 de Abril de 1974, 43 anos depois da revolta da Madeira, foram finalmente criadas condições para que muitas das esperanças nascidas a 4 de Abril de 1931 e enterradas 28 dias depois, se materializassem.

Cerâmicas de Aveiro expostas em Lisboa

Uma exposição de cerâmicas da Fábrica Aleluia, de Aveiro, assinalou ontem a reabertura da Galeria de Arte 2062, no Centro Comercial das Amoreiras, em Lisboa.

Paralelamente, na sala dois da mesma galeria, estará patente uma outra mostra de

cerâmicas, com esculturas e painéis de Rosemarie Witter.

As duas exposições estarão patentes ao público até 15 de Abril, data em que será inaugurada uma exposição de João Meneres.

Imposto sobre Veículos: pagamento iniciou-se ontem

O período de liquidação do Imposto sobre Veículos relativo a 1988 iniciou-se ontem e decorre até finais de Maio.

A portaria da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, que estabelece o pagamento do imposto, foi publicada no «Diário da República» de 9 de Fevereiro, e estipula que os veículos adquiridos a partir de Junho devem liquidar o imposto antes de poderem circular.

O pagamento do imposto para os veículos novos terá de ser feito nos oito dias imediatos à data da aquisição.

No caso de se tratar de veículos de matrícula nacional saídos do País em data em que ainda não estava à cobrança o imposto, este terá de ser liquidado nos oito dias seguintes àquele em que regressem ao País.

O Imposto sobre Veículos tem as seguintes tabelas para 1988, segundo o estipulado no Orçamento do Estado:

AUTOMÓVEIS

Gasolina (cm3)	Outros produtos (cm3)	Até 6 anos	6/12	12/25
Até 1.000	Até 1.500	1.410\$00	690\$00	310\$00
1.001/1.300	1.501/2.000	2.840\$00	1.370\$00	630\$00
1.301/1.750	2.001/3.000	4.630\$00	2.230\$00	950\$00
1.751/2.600	3.001/ —	11.750\$00	5.660\$00	2.060\$00
2.601/3.500	—	18.880\$00	9.000\$00	4.120\$00
3.501/ —	—	33.490\$00	15.440\$00	6.330\$00

MOTOCICLOS

cm3	Até 5 anos	5/12	12/15
180/250	220\$00		
251/350	440\$00	220\$00	
351/500	1.410\$00	690\$00	310\$00
501/750	4.630\$00	2.230\$00	950\$00
751/ —	9.430\$00	4.460\$00	2.060\$00

O Imposto sobre Veículos foi criado em Junho de 1978 e inclui também tabelas para aeronaves e barcos de recreio.

FORMULA 1 — GP DO BRASIL

Prost começa bem

Iniciou-se no passado domingo o Campeonato Mundial de Formula 1, da presente época, com o Grande Prémio do Brasil, disputado no antigo circuito Jacarepaguá, agora denominado Nelson Piquet, em homenagem ao brasileiro tri-campeão do mundo.

Grandes expectativas rodeavam este início de temporada pois havia muitas incertezas quanto ao confronto motores turbo/aspirados. Na verdade, as alterações introduzidas pela FISA nesta época de transição deixavam dúvidas aos observadores de quem iriam favorecer. A primeira vista os turbos estariam em desvantagem pois têm de ter um peso superior a 540 quilos, enquanto que os carros equipados com motor normal viram o seu peso mínimo reduzido para 500 quilos. No campo do consumo os turbos estão também em desvantagem pois o seu limite máximo é de 150 litros, tendo os carros não turbo mais 45 litros de combustível para cada prova. Finalmente, e no que diz respeito à limitação de potência, os carros que correm com motor turbo foram obrigados a correr com uma nova válvula "pop off", mais eficiente que a anteriormente utilizada e que reduz o limite da potência de 4 bar para 2,5 bar, o que debitará uma potência superior a 600 cavalos. Os aspirados estarão aqui em desvantagem porque a sua potência máxima não deverá atingir mais de 590 cavalos.

Perante tudo isto verifica-se que as equipas de ponta voltaram a apostar nos turbos, embora os atmosféricos sejam já em muito maior número nesta temporada de 88. Entre as equipas que continuam a utilizar motor turbo estão a Lotus, a McLaren e a Ferrari têm como pilotos a "elite" da Fórmula 1. Senão vejamos: Piquet o tri-campeão é o primeiro piloto da Lotus, Prost e Senna constituem a escuderia McLaren, uma equipa de verdadeiras temíveis, e a Ferrari que continua com Berger e Alboreto. Deste grupo de pilotos "top" apenas não corre com motor turbo, o britânico Nigel Mansell, ao volante de um Williams FW12 com motor Judd atmosférico.

MANSELL E SENNA DERAM ESPECTÁCULO

E, foi precisamente Mansell que surpreendeu tudo e todos, por ter discutido o palmo a palmo com Ayrton Senna as sessões de qualificação. Acabou por ser o brasileiro a conquistar a "pole position", mas na altura da partida o piloto brasileiro não conseguiu largar, enquanto que o carro de Ivan Capelli, da March começava a arder. Assim, o sinal verde não chegou a ser acendido. Nova volta de aquecimento com Senna a partir da boxe, deixando a "pole" nas mãos de Mansell. Foi no entanto Prost quem partiu melhor tomando o comando que não mais deixou.

Senna dava um verdadeiro "show" com a sua espectacular recuperação: em apenas dez voltas chegou à sexta posição. Com facilidade ultrapassou Boutsen e Piquet (respectivamente 5.º e 4.º) e herdou a segunda posição com as idas à boxe de Mansell (3.º) e Berger (2.º).

Prost comandava sem sombras de importância com 40 segundos de vantagem sobre Senna, e claro que manteve o comando da prova quando trocou de pneus.

Com Senna, ao contrário de Prost, tudo correu mal: 32 segundos para uma troca "complicada" de pneus e posteriormente uma bandeira preta obrigando-o a parar. O motivo apresentado pela FISA foi que o piloto

brasileiro quando largou da boxe não respeitou a passagem do último piloto da grelha de partida. Um erro de Senna que decerto lhe custou alguns pontos, não é assim que o brasileiro vai conseguir chegar ao título!

TURBOS PARECEM NÃO TER AINDA TERMINADO O SEU «REINADO»

A partir do meio da prova a emoção arrefeceu um pouco, apesar de ter havido ainda segunda troca de pneus para os Lotus e Ferraris que mesmo assim em nada alteraram as posições, estas viriam a ser as finais: Prost, Berger, Piquet, Warwick, Alboreto e Nakajima.

Mais uma vez este Grande Prémio do Brasil foi demolidor, dos 26 carros que partiram apenas nove chegaram ao fim. Pelo caminho ficaram os Williams, tanto Mansell como Patrese desistiram por problemas de motor, decerto problemas de juventude do motor Judd que no entanto se mostrou a altura dos Ferrari e Lotus, porque os McLaren pelo menos neste Grande Prémio não deram hipóteses a ninguém. Será que vamos ter uma reedição do Mundial de 84 em que as corridas eram discutidas palmo a palmo por Lauda e Prost, então os pilotos da McLaren? Nessa altura os carros eram da autoria do tão falado John Barnard, agora o engenheiro da Ferrari, apelidado mesmo de "mago" da Fórmula 1. Não discuto as inegáveis qualidades de John Barnard, só que mais uma vez se confirma o



RIO DE JANEIRO — Os classificados no Grande Prémio de F-1 do Brasil, abrem garrafas de champanhe no pódium.

ditado, que ninguém é insubstituível. Ai está o novo McLaren que não deixou dúvidas ser o carro a bater este ano que não foi construído por nenhum mago mas por Gordon Murray, o homem que foi o autor dos dois Brabham que fizeram de Piquet o campeão do mundo em 81 e 83.

Piquet, que correndo no "seu" autódromo conseguiu "salvar a honra do convento", por terras de Vera Cruz, pois os seus compatriotas Ayrton Senna e Maurício Gugelmin, este último que se estreou na Fórmula 1, precisamente nesta corrida e com um brilhantíssimo 13.º lugar na grelha de partida, dizia, que nenhum destes brasileiros conseguiu terminar.

Quem terminou e muito bem foi Nakajima, o japonês que já adquiriu alguma prática e começa agora a mostrar o que vale, mesmo apesar

dos problemas que o novíssimo Lotus trouxe aos dois pilotos da equipa, decerto uma equipa a não esquecer para as próximas corridas tal como a Ferrari que conseguiu colocar os seus dois pilotos nas 6 primeiras posições e foi mesmo a única equipa que pela mão de Berger se aproximou mais dos McLaren. De resto foi o austríaco que ficou com o recorde da melhor volta, batendo em mais de um segundo o recorde do ano passado que pertencia a Piquet.

Ainda uma palavra para Warwick da Arrows-Megatron (motor turbo) que fez uma bela prova acabando também entre os seis primeiros.

O balanço final é claramente favorável aos carros equipados com motor turbo, o que não significa que nas 15 corridas que falta realizar se passe do mesmo modo.

Águeda

Câmara aprovou projecto de arrelvamento do Estádio Municipal

A Câmara Municipal de Águeda aprovou, na sua última reunião, o projecto de arrelvamento do Estádio Municipal. Como o nosso Jornal noticiou oportunamente, a Direcção

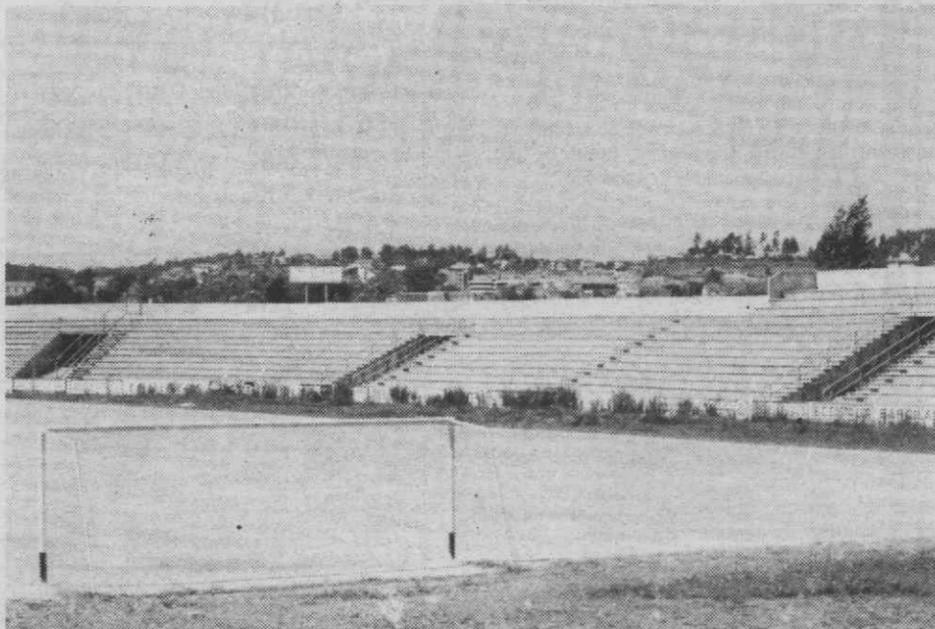
do Recreio Desportivo de Águeda, através da DGD, solicitou uma verba de 11500 contos para o arrelvamento do Estádio Municipal, sendo de salientar que, segundo os responsáveis

do clube aguedense, o processo poderá estar totalmente desbloqueado no próximo mês de Maio, permitindo, assim, o início das obras logo após o final do campeonato da 2.ª divisão nacional, ou seja, em meados de Junho.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Nessa mesma reunião, o Executivo Municipal, depois do seu Presidente ter referido a transmissão da dívida da autarquia ao extinto Fundo de Fomento da Habitação para a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 106.004.216 escudos, deliberou proceder à abertura de concurso limitado para a execução de diversos arrelvamentos, proceder à alteração do projecto do futuro Mercado Municipal, atribuir um subsídio à Comissão das Festas da Queima do Judas, proceder à rectificação do traçado da Avenida Calouste Gulbenkian e à alteração das condutas de água e saneamento existentes naquela via e, ainda, marcar para os dias 1, 2 e 3 do próximo mês de Julho, a confraternização com a cidade de El Ferrol.

Dos 5 processos de obras particulares apreciados, 1 deles foi indeferido.



O Estádio Municipal de Águeda.

Campeonato
Nacional
da II Divisão

«Folar» saboroso para o Beira Mar

— Ganhou em três campos e está a um passo da I Divisão

Sábado de Páscoa foi dia feliz para o Beira Mar. Disto não restam dúvidas e basta atentar nos resultados obtidos pelos candidatos à subida de Divisão. O Académico de Viseu foi surpreendido na sua deslocação a Almeirim, e caso seria para dizer que os melões fora de época são mesmo indigestos... Outro tanto aconteceu ao União de Leiria que na sua deslocação às Caldas foi brindado com cinco "cavacas" ficando agora a três pontos dos auri-negros, estando agora de novo com o Torreense "à perna".

O Beira-Mar conquistou dois preciosos pontos sem ter manifestado superioridade sobre o seu adversário, continuando a apresentar um jogo sem garra.

Qualquer adepto do bom futebol se indaga onde está a equipa com espirito ganhador?

E que não se vê - continua a não se ver - na equipa aveirense o espirito "mandão" de uma equipa que entra para ganhar e se afirma desde o primeiro minuto.

E só assim se justifica que o encontro do passado sábado, em Santa

Maria da Feira, tivesse uma primeira parte de tão fraco nível, onde a ocasião mais soberana até pertenceu aos locais.

Logo no início da 2.ª parte, Pinto da Rocha fez o mais difícil, que foi, quase encostado ao poste, desperdiçar uma oportunidade como poucas lhe surgiram.

O jogo decorreu, na sua maior fatia de tempo, em toada de bola-cá-bola-lá, sem grande quilate, um pouco à mercê - como já vem sendo hábito - dos rasgos individuais deste ou daquele atleta.

Aos 67 minutos o brasileiro Dreiffus viu ser-lhe mostrados, sucessivamente, os cartões amarelo e vermelho, muito justamente, pela sua atitude indisciplinada. Primeiro, não tinha nada que reclamar da decisão do juiz da partida pois a sua posição fora irregular, como na mesma altura estava também em posição irregular o seu companheiro Bugre. Depois, e após virar ostensivamente as costas ao árbitro bater-lhe palmas em atitude que toda a gente viu ser de gozo.. era mesmo para vir tomar banho mais cedo.

Talvez que na altura devesse ter-se visto uma atitude mais enérgica por parte do "banco" dos aveirense... mas não se viu!

Curiosamente pareceu que o Beira-Mar se sentiu "espicaçado" pela redução a dez elementos, e menos de dez minutos após a expulsão de Dreiffus, Pinto da Rocha obteve um golo de belo efeito, aproveitando um lançamento longo que colheu a defensiva dos feirenses em contra-pé, possibilitando-lhe o esgueirar-se e driblar Cardoso que lhe saíra ao encontro, para fazer um golo muito aplaudido pela numerosa assistência que se deslocou de Aveiro e, nessa altura, terá suspirado de alívio, muito embora estivesse do conhecimento que o U. de Leiria estava a perder nas Caldas.

Até final do encontro as oportunidades ainda se dividiram pelo que não será despropositado dizer que a vitória dos auri-negros se aceita, se bem que ambos os conjuntos parecessem apostados na "divisão" dos pontos.

A arbitragem do juiz portalegrense situou-se em bom plano.

Ficha do jogo:

Árbitro - Francisco Carçoço, auxiliado por Parra Casimiro e Adelino Figueira.

FEIRENSE - Cardoso; Paulo Conde (Couto, 70 m), Amadeu, Miguel (Slvio, 51 m) e Tô Martins; Guedes, Santos, Artur e Manuel António; Pinto e Pedro Martins.

BEIRA-MAR - Miguel; João Paulo, Redondo, Carlinhos e Octávio; Freitas (Moniz, 60 m), Paulo Campos e Pinto da Rocha (Coimbra, 84m); Dreiffus, Bugre e Simões.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Pinto da Rocha, aos 76 minutos.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Dreiffus, aos 67 minutos, seguido de cartão vermelho.

Águeda, 4

Vilafranquense, 1

Fraco nível... apesar do resultado

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Carlos Carvalho, auxiliado por Pereira Fernandes e Pinto Carneiro (Porto).

ÁGUEDA: Sará; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Queta e Edilsson (Asdrúbal, 89); Araujo, Reginaldo e Filipe (Zé da Pinta, 64).

VILAFRANQUENSE: Caeiro; Banha, Costa, Lourenço e Teixeira; Janita, Teixeira e Lobo (Alex, 46); Sérgio, Bravo (Faria, 73) e Kali.

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Reginaldo (20), Sérgio (42), Edilsson (61), Queta (74) e Araujo (90).

Ação disciplinar: nada a assinalar.

Foi, sem dúvida, difícil esquecer o frio que se fez sentir no passado Sábado, no Municipal de Águeda, tão fraco foi o nível do futebol desenvolvido quer por aguedenses quer por vilafranquenses. Por paradoxal que possa parecer, foram marcados cinco golos. Porém, todos eles seriam resultado de lances, de certo modo, fortuitos, ou de rasgos individuais dos seus marcadores.

A esta situação não terá sido alheio o forte vento que se fez sentir, que dificultaria a acção dos intervenientes.

O Águeda, jogando contra o vento na primeira parte, denotou, desde logo, grandes dificuldades de penetração. «Afunilando» o seu jogo pelo centro do terreno, a manobra atacante aguedense pecou pela ineficácia.

So aos 11 minutos, e depois de um mau atraso da defesa Costa, o guarda-linha Caeiro seria obrigado a aplicar-se para evitar que Edilsson abrisse o activo. Decorridos 20 minutos, Costa, na cobrança de um pontapé livre, coloca a bola no coração da área. Caeiro sai dos postes, não conseguindo captar o esférico. Reginaldo, atento, não desperdiçou o ensejo

e marcou o primeiro tento dos locais.

O golo em nada veio alterar o futebol das duas equipas. O Águeda continuou a «esquecer» os flancos e a sentir as mesmas dificuldades de penetração, enquanto o Vilafranquense não mostrava força suficiente para chegar, com perigo, à baliza de Sará.

Porém, aos 42 minutos, Janita cruzou para a área aguedense e Sérgio, completamente só, (onde estavam os centrais do Águeda?), não sente dificuldades em igualar o «score».

A igualdade registada ao fim dos primeiros 45 minutos acabava por ser lisonjeira para os visitantes, que, mesmo com o vento a seu favor, nada fizeram para a merecer.

Na etapa complementar, o Águeda, contando com a ajuda do vento, chegava com mais facilidade ao último reduto contrário. No entanto, foi o Vilafranquense que dispôs das duas

primeiras ocasiões de golo, resultantes, ambas, de desatenções da defesa aguedense. Aos 5 minutos, foi Janita que, isolado, desperdiçou o ensejo, e, aos 14 minutos, seria a vez de Kali criar perigo.

Porém, aos 16 minutos, aproveitando uma situação muito confusa na área visitante, elevou a contagem. O Águeda desperdiçaria, de seguida, algumas boas oportunidades para dilatar o resultado. Só aos 29 minutos isso viria a acontecer. Queta, com um excelente remate de fora da área faz o 3-1.

Araujo, na sequência de excelente jogada individual, estabeleceria o resultado final no último minuto da partida.

Mesmo sem jogar bem, o Águeda foi um justo vencedor.

O trabalho do trio de arbitragem não foi isento de erros.

Carlos Rodrigues



CESSÃO DE QUOTA

No dia três de Outubro de mil novecentos oitenta e seis, no Sexto Cartório Notarial do Porto, perante mim, a Notária Licenciada Judite das Neves Rodrigues, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JORGE MANUEL ALVES DE MOURA CALHEIROS, divorciado, residente na Rua Conde de Almoester, n.º 94-2.º esq.º, em Lisboa, e natural da freguesia e concelho do Fundão, o qual outorga na qualidade de gerente e em representação da sociedade comercial por quotas denominada «SOCARPOR — SOCIEDADE DE CARGAS PORTUÁRIAS (LISBOA), LIMITADA», Pessoa Colectiva n.º 501387153, com sede em Lisboa, no Topo Oeste da Docca de Alcântara, no uso dos poderes especiais que lhe foram conferidos para este acto em Assembleia Geral de 15 de Novembro de 1985;

SEGUNDO — FERNANDO MANUEL CARVALHO ALMEIDA, casado, residente na Rua da Banda Amizade, 28-3.º, Dt.º, em Aveiro, e natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, que outorga como sócio gerente e em representação da sociedade comercial por quotas denominada «EUROVOUGA — AGENTES TRANSITÁRIOS, LIMITADA», Pessoa Colectiva n.º 501532943, com sede na Rua Diogo do Couto, 1-9.º Dt.º, em Lisboa, no uso dos poderes especiais que lhe foram conferidos para este acto em Assembleia Geral de 28 de Fevereiro de 1986.

Verifiquei a identidade dos outorgantes em face dos seus bilhetes de identidade n.ºs 521886, de 6/11/1981, emitido pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa e 2436723 de 30/11/1983 dos mesmos Serviços.

E pelo primeiro outorgante foi dito:

Que a sua representada é um dos sócios da sociedade comercial por quotas denominada «SOCARPOR — SOCIEDADE DE CARGAS PORTUÁRIAS (AVEIRO), LIMITADA», com sede no Cais Comercial, freguesia da Glória, do concelho de Aveiro, constituída por escritura de dezoito de Abril de mil novecentos oitenta e quatro, lavrada de folhas trinta e quatro verso a trinta e oito, do livro de escrituras diversas número dezasseis-I, do Décimo Cartório Notarial de Lisboa.

Que esta sociedade não possui bens imóveis e no seu capital social de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado, possui a sua representada uma quota do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos;

Que, pela presente escritura e pelo preço de duzentos e cinquenta mil escudos, cede à representada do segundo outorgante «EUROVOUGA — AGENTES TRANSITÁRIOS, LIMITADA», a mencionada quota, com todos os direitos e inerentes obrigações.

E que tendo recebido já da cessionária o mencionado preço, dá como efectuada a cessão.

Declarou, em seguida, o segundo outorgante: Que, para a sua representada, aceita a cessão.

Assim o disseram e outorgaram.

Arquivo os seguintes documentos:

a) — Duas fotocópias das actas daquelas assembleias gerais, comprovativas das qualidades e poderes dos primeiro e segundo outorgantes;

b) Uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, comprovativa de que aquela sociedade Socarpur de Aveiro tem a sua situação regularizada;

c) Uma fotocópia da acta da assembleia geral de 28 de Março de 1985 da referida sociedade Socarpur — Sociedade de Cargas Portuárias (Aveiro), Limitada, comprovativa de que a presente cessão foi autorizada pela mesma sociedade, em virtude de nem ela nem nenhum dos seus sócios terem usado do direito de preferência previsto no pacto social.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado, em voz alta, na presença simultânea dos intervenientes.

aa) Jorge Manuel Alves de Moura Calheiros
Fernando Manuel Carvalho Almeida

A Notária,

a) Judite das Neves Rodrigues

(-Diário de Aveiro-, N.º 844, de 5-4-88)

II FESTIVAL DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE AVEIRO

Americanos repetiram triunfo

Rui Santos (Esgueira) — o melhor marcador e o melhor português no Festival.

Texto: Mário Varela
Fotos: António Fernandes

Em grande parte devido à quadra que se atravessa e ao facto de haver outras iniciativas de índole desportiva na região, o público não encheu por completo o Pavilhão do Beira Mar, como seria de esperar, mas nem por isso o espectáculo se ressentiu desse facto, tendo os amantes da modalidade tido ensejo de ver em acção a grande maioria dos melhores praticantes que militam nos campeonatos nacionais.

RESULTADOS

1.ª jornada

Aveiro-Brasil 118-151
EU América-Misto do Sul 126-118

2.ª jornada

Aveiro-Misto do Sul 106-123
Brasil-EU América 96-112

CLASSIFICAÇÃO

1.º EU América; 2.º Brasil; 3.º Misto do Sul; 4.º Aveiro.

O seleccionado de norte-americanos a actuar em Portugal venceu o II Festival de Basquetebol da Cidade de Aveiro, repetindo o triunfo da época transacta, ao vencer a selecção de brasileiros, na final, por 112-96.

Organizado pelo Ginásio Avenida com a colaboração da Associação de Basquetebol de Aveiro, este Festival, cuja receita reverteu a favor da CERCIAV e dos Bombeiros Velhos, realizou-se no passado fim-de-semana no Pavilhão do Beira Mar e constituiu, sem sombra de dúvida, um espectáculo desportivo de alto nível.

O Festival contou com a presença de 4 equipas — selecção de Aveiro, selecção de americanos, selecção de brasileiros e uma equipa mista — que se defrontaram em duas jornadas num sistema de eliminatórias.



Adilson (Brasil) — o melhor jogador do Festival.

Seleção de Aveiro, 118 — Brasil, 151

Em ritmo de samba...

Árbitros: António Lousada e Maximino Fernandes, de Aveiro.

SELECÇÃO DE AVEIRO — Rui Santos (Esgueira, 23), Catarino (Beira Mar, 13), Pedro Rebelo (Beira Mar, 22), Anastácio (Illiabum, 3), Cabral (Illiabum, 13), Valente (Illiabum, 7), Kelly (Beira Mar, 4), Alexandre (Esgueira, 18) e Renato (Esgueira, 15).

Treinador: Orlando Simoes.

BRASIL — Flávio (Sporting, 27), Adilson (Imortal, 14), Mário Neto (Queluz, 21), Arildo (Galitos, 22), Ricardão (Sanjoanense, 2), Affonso (Beira Mar, 10), Ariston (Beira Mar, 33) e Sérgio (Esgueira, 22).

Treinador: Carlos Gouveia.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 10-18; 10m: 22-28; 12m: 23-38; 2.º período — 5m: 35-48; 10m: 48-67; 12m: 55-78; 3.º período — 5m: 63-94; 10m: 73-105; 12m: 79-111; 4.º período — 5m: 96-130; 10m: 114-145; 12m: 118-151.

A grande diferença de estatura existente entre os componentes das duas equipas está, sem dúvida, na origem do desnível registado no final da partida. Mesmo assim, foi interessante a réplica do seleccionado de Aveiro que, sempre

com muito empenho mas, como é lógico, com pouco entrosamento, logrou mesmo grande equilíbrio no último período da partida, em que apenas perdeu por um ponto.

Ambas as equipas defenderam individualmente durante todo o encontro, notando-se porém grandes diferenças de comportamento a nível ofensivo. Garantindo a quase totalidade dos ressaltos defensivos, os brasileiros lançavam amígdalas rápidas contra-ataques, explorando os passes longos de Adilson e a velocidade de execução de Flávio e Ariston.

Os aveirenses, pelo seu turno, faziam da longa distância a sua principal arma, tendo conseguido 11 tripos, dos quais 5 da autoria de Pedro Rebelo.

Destaque individual, no Brasil, para Adilson, Flávio e Ariston, este último a conseguir 19 pontos nos primeiros minutos do jogo.

Nos aveirenses, nota francamente positiva para Rui Santos e Pedro Rebelo. Mas a grande surpresa desta selecção foi o jovem esgueseiro Alexandre, a bater-se muito bem na luta das tabelas e a conseguir uma significativa marcação.

A arbitragem esteve ao nível do espectáculo, enquadrando-se bastante bem no mesmo.

EU América, 126 — Misto do Sul, 118

Boa réplica dos «sulistas»

Árbitros: José Carlos Almeida e Vitor Marques, de Aveiro.

E.U. AMÉRICA — Cotton (Illiabum, 18), Cook (Illiabum, 27), Bill (Beira Mar, 23), Kenny Wilson (Beira Mar, 23), Cedric (Sangalhos, 28) e Henry Johnson (Esgueira, 7).

Treinador: António Pinto.

MISTO DO SUL — Keith (Imortal, 30), Lionel (Estoril, 11), João Fernandes (Estoril), Kevin (ARCA, 6), Arnette (Sporting, 25), Pedro Jorge (Sporting, 6), Carlos Conceição (Estoril, 6), Greg Chambers (ARCA, 9), Deryck (Imortal, 25) e Jorge Caetano (Esgueira).

Treinador: Rui Redondo.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 17-13; 10m: 33-24; 12m: 38-28; 2.º período — 5m: 50-42; 10m: 63-52; 12m: 67-56; 3.º período — 5m: 79-73; 10m: 89-84; 12m: 97-92; 4.º período — 5m: 108-102; 10m: 120-114; 12m: 126-118.

O segundo encontro da jornada de sábado, entre uma selecção de norte-americanos a actuar em Portugal e um misto de jogadores que actuam em equipas do sul — reforçado com Kevin, Greg e Caetano — veio a revelar-se muito mais competitivo, como aliás era de esperar face a uma maior igualdade de valores. É, aliás, notório o

equilíbrio registado pela simples observação da evolução do marcador.

De qualquer modo, o seleccionado americano, apesar de contar apenas com seis jogadores, comandou sempre as operações e apenas no último período de jogo viu a diferença pontual substancialmente reduzida a um escasso ponto. Valeu na altura a «explosão» de Cedric, com alguns lances individuais, a valerem 17 pontos naquela fase do jogo.

No resto, diremos que foi um encontro em que os lances espectaculares se sucederam, com a elevada técnica individual dos intervenientes a suprir, em grande escala, a natural falta de conjunto.

Dado o equilíbrio de actuações no conjunto norte-americano, será injusto destacar qualquer jogador.

Entretanto, no Misto do Sul, grande relevo para os dois norte-americanos do Imortal, Deryck e Keith que, conjuntamente com Arnette, estiveram alguns furos acima dos colegas.

À semelhança do encontro anterior, também neste a dupla de arbitragem soube «estar» no espectáculo, deixando inclusivamente «passar» algumas infracções que, sem importância no aspecto disciplinar, não eram, realmente, de julgar. Bom trabalho.



Seleção do Sul.



Brasileiros foram segundos no Festival de Basquetebol.

Brasil, 96
EU América, 112

Muito competitivo mas os americanos foram superiores

Árbitros: Francisco Ramos e José Carlos Almeida.

BRASIL — Flávio (24), Adilson (33), Mário Neto (8), Arildo (6), Ricardão (3), Affonso, Ariston (20) e Sérgio (2).

Treinador: Carlos Gouveia.

E.U. AMÉRICA — Deryck (2), Cotton (17), Cook (10), Bill (4), Arnett (8), Kenny Wilson (31), Cedric (19) e Henry (21).

Treinador: António Pinto.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 8-11; 10m: 13-20; 12m: 19-24; 2.º período — 5m: 27-31; 10m: 37-38; 12m: 44-46; 3.º período — 5m: 51-63; 10m: 62-73; 12m: 70-80; 4.º período — 5m: 77-95; 10m: 91-105; 12m: 96-112.

Reforçado com Arnette e Deryck, o seleccionado de americanos não teve grandes dificuldades em levar de vencida a equipa brasileira, ainda que tenha suportado, durante o segundo período, uma forte oposição que levou os «canarinhos» a aproximarem-se sensivelmente no marcador.

Terá sido o encontro do Festival a proporcionar o melhor espectáculo de basquetebol, muito embora tenha ficado algo aquém das expectativas.

De qualquer forma, americanos e brasileiros «deram tudo» durante os 48 minutos do jogo à procura do melhor resultado, conferindo ao encontro elevado índice de competitividade. A tal ponto que a dupla de arbitragem e os treinadores de ambas as equipas tiveram, a certa altura de reftrear alguns ânimos mais exaltados.

Os brasileiros voltaram a explicar um basquetebol muito imaginativo e jogado em velocidade, o que de certa forma escondeu a natural falta de entrosamento, enquanto que os norte-americanos, apresentando as mesmas virtudes, conseguiram ainda fazer prevalecer o mais elevado índice de estatura de que eram dotados. Residiu nesse aspecto, essencialmente, a diferença entre as duas equipas.

Adilson — considerado, o melhor jogador do Festival — Flávio e Ariston foram os brasileiros em destaque, enquanto que Kenny Wilson era o melhor entre os norte-americanos, bem secundado por Cotton e Henry.

A dupla de arbitragem — com o trabalho mais difícil que o Festival proporcionou — esteve bastante bem, ajuizando a preceito e sabendo impor-se disciplinarmente na perspectiva do enquadramento no espectáculo. É, aliás, de saudar este «regresso» de Francisco Ramos, tão precocemente auto-afastado da arbitragem nacional.

HENRY (ESGUEIRA) VENCEU O TORNEIO DE 3 PONTOS

A transferência do segundo encontro da tarde de sábado para a noite devido ao acidente com

uma das tabelas do pavilhão levou a que se tivesse realizado, extra-programa, um torneio de lançamento de 3 pontos, cuja iniciativa e direcção pertenceu ao antigo árbitro aveirense Francisco Ramos.

Nele participou a maioria dos atletas do Misto do Sul e da «Seleção» dos EUA, tendo cada um deles efectuado 16 tentativas de lançamento para aquém da linha dos 6,25m, 4 em cada uma de 4 zonas pré-determinadas.

Ganhando desde logo vantagem na primeira posição de lançamento (3 em 4), o esgueseiro Henry veio a vencer o torneio, muito embora tivesse de suportar uma excelente recuperação do sportinguista Arnett.

Eis a classificação: 1.º Henry (Esgueira, 8); 2.º Arnette (Sporting, 7); 3.º Cedric (Sangalhos, 6) e Lionel (Estoril, 6); 5.º Keith (Imortal, 5) e Kenny (Beira Mar, 5); 7.º P. Jorge (Sporting, 4) e Greg (ARCA, 4); 9.º Cook (Illiabum, 3); 10.º Deryck (Imortal, 2), Bill (Beira Mar, 2) e Kevin (ARCA, 2); 13.º Cotton (Illiabum, 1).

ADILSON: MELHOR JOGADOR DO FESTIVAL RUI SANTOS: MELHOR PORTUGUÊS

Por votação entre os representantes dos órgãos da Comunicação Social presentes, Adilson (Imortal) e Rui Santos (Esgueira) foram eleitos, respectivamente, o melhor jogador do Festival e melhor jogador português.

Eis os resultados da votação:



Pedro Rebelo (Beira Mar) — melhor marcador de 3 pontos.

Seleção de Aveiro, 106 — Misto do Sul, 123

Boa réplica aveirense mas...

Árbitros: António Lousada e Armando Sousa.

SELECÇÃO DE AVEIRO — Rui Santos (34), Catarino (12), Pedro Rebelo (4), Anastácio (6), Cabral (17), Valente (11), Kelly (2), Alexandre (16) e Renato (4).

Treinador: Rodrigo Penicheiro. **MISTO DO SUL** — Keith (11), Lionel (31), Kevin (4), Arnette (32), Pedro Jorge, Greg (14), Deryck (31) e Jorge Caetano.

Treinador: Rui Redondo.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 8-11; 10m: 17-27; 12m: 22-33; 2.º período — 5m: 41-39; 10m: 46-54; 12m: 56-62; 3.º período — 5m: 70-74; 10m: 83-86; 12m: 85-90; 4.º período — 5m: 89-104; 10m: 104-118; 12m: 106-123.

Apesar de mais uma vez derrotada, a «Seleção de Aveiro» voltou a dar muito boa imagem de si, oferecendo excelente réplica a um conjunto recheado de bons valores que militam no basquetebol português. Os aveirenses logaram, inclusivamente, comandar o marcador durante períodos significativos do encontro, vindo a claudicar muito naturalmente no período complementar, dada a maior estatura e capacidade técnica dos componentes do americanizado Misto.

A semelhança do jogo do dia anterior, o seleccionado de Aveiro fez novamente apelo da capacidade de alguns dos seus jogadores nos lançamentos de longa distância, conseguindo apreciável soma de pontos obtidos nessa variante ofensiva.

Apesar de não ter sido considerado, mereceu relevância um cesto obtido por Kelly, ao expirar do tempo no primeiro período de jogo. Com efeito, o base beiramarense lançou e converteu de muito longe, praticamente situado na sua área restritiva. Foi pena, realmente, que o apito final já tivesse soado, porquanto e mesmo muito raro, em partidas de basquetebol, assistir-se a «um cesto daqueles».

O Misto do Sul, bem mais apetrechado, fez inteiramente jus ao triunfo, muito embora, como já foi referido, tivesse de suportar uma boa oposição da equipa aveirense.

Rui Santos — o melhor jogador em campo — Alexandre e Carlos Cabral estiveram em plano de evidência na equipa de Aveiro, enquanto que, no Misto do Sul, os melhores foram Deryck, Arnett e Lionel.

Boa arbitragem.



Seleção de Aveiro.

CONCESSIONÁRIOS

PRESTIGIADA MARCA DE TRACTORES AGRÍCOLAS
PROCURA REPRESENTANTES NA ZONA DE
AVEIRO

Indicar elementos sobre os sócios, as instalações e sua localização, sobre o pessoal, a actividade desenvolvida actualmente, a situação financeira, e outros que tenham interesse para apreciação da candidatura a Concessionário.

Resposta a enviar para:
SAME Tractores (Portugal), Ld.ª
Apartado 96 — 7001 ÉVORA Codex

EXPRESSO MATINAL **RÁDIO BOTARÉU**

FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN: _____
QUADRA: _____
SUGESTÕES: _____

NOME: _____
MORADA: _____ Telef. _____

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio de «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex **DIÁRIO DE AVEIRO**

II FESTIVAL DE BASQUETEBOL DA CIDADE DE AVEIRO

Americanos repetiram triunfo

Rui Santos (Esgueira) — o melhor marcador e o melhor português no Festival.

Texto: Mário Varela
Fotos: António Fernandes

Em grande parte devido à quadra que se atravessa e ao facto de haver outras iniciativas de índole desportiva na região, o público não encheu por completo o Pavilhão do Beira Mar, como seria de esperar, mas nem por isso o espectáculo se ressentiu desse facto, tendo os amantes da modalidade tido ensejo de ver em acção a grande maioria dos melhores praticantes que militam nos campeonatos nacionais.

RESULTADOS

1.ª jornada

Aveiro-Brasil 118-151
EU América-Misto do Sul 126-118

2.ª jornada

Aveiro-Misto do Sul 106-123
Brasil-EU América 96-112

CLASSIFICAÇÃO

1.º EU América; 2.º Brasil; 3.º Misto do Sul; 4.º Aveiro.

O seleccionado de norte-americanos a actuar em Portugal venceu o II Festival de Basquetebol da Cidade de Aveiro, repetindo o triunfo da época transacta, ao vencer a selecção de brasileiros, na final, por 112-96.

Organizado pelo Ginásio Avenida com a colaboração da Associação de Basquetebol de Aveiro, este Festival, cuja receita reverteu a favor da CERCIAV e dos Bombeiros Velhos, realizou-se no passado fim-de-semana no Pavilhão do Beira Mar e constituiu, sem sombra de dúvida, um espectáculo desportivo de alto nível.

O Festival contou com a presença de 4 equipas — selecção de Aveiro, selecção de americanos, selecção de brasileiros e uma equipa mista — que se defrontaram em duas jornadas num sistema de eliminatórias.



Adilson (Brasil) — o melhor jogador do Festival.

EXPRESSO MATINAL **RÁDIO BOTARÉU**

FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:
QUADRA:
SUGESTÕES:
NOME:
MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex **DIÁRIO DE AVEIRO**

Seleção de Aveiro, 118 — Brasil, 151

Em ritmo de samba...

Árbitros: António Lousada e Maximino Fernandes, de Aveiro.

SELECCAO DE AVEIRO — Rui Santos (Esgueira, 23), Catarino (Beira Mar, 13), Pedro Rebelo (Beira Mar, 22), Anastácio (Illiabum, 3), Cabral (Illiabum, 13), Valente (Illiabum, 7), Kelly (Beira Mar, 4), Alexandre (Esgueira, 18) e Renato (Esgueira, 15).

Treinador: Orlando Simoes.

BRASIL — Flávio (Sporting, 27), Adilson (Imortal, 14), Mário Neto (Queluz, 21), Arildo (Galitos, 22), Ricardão (Sanjoanense, 2), Affonso (Beira Mar, 10), Ariston (Beira Mar, 33) e Sérgio (Esgueira, 22).

Treinador: Carlos Gouveia.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 10-18; 10m: 22-28; 12m: 23-38; 2.º período — 5m: 35-48; 10m: 48-67; 12m: 55-78; 3.º período — 5m: 63-94; 10m: 73-105; 12m: 79-111; 4.º período — 5m: 96-130; 10m: 114-145; 12m: 118-151.

A grande diferença de estatura existente entre os componentes das duas equipas está, sem dúvida, na origem do desnível registado no final da partida. Mesmo assim, foi interessante a réplica do seleccionado de Aveiro que, sempre

com muito empenho mas, como é lógico, com pouco entrosamento, logrou mesmo grande equilíbrio no último período da partida, em que apenas perdeu por um ponto.

Ambas as equipas defenderam individualmente durante todo o encontro, notando-se porém grandes diferenças de comportamento a nível ofensivo. Garantindo a quase totalidade dos ressaltos defensivos, os brasileiros lançavam amiúde rápidos contra-ataques, explorando os passes longos de Adilson e a velocidade de execução de Flávio e Ariston.

Os aveirenses, pelo seu turno, faziam da longa distância a sua principal arma, tendo conseguido 11 tripos, dos quais 5 da autoria de Pedro Rebelo.

Destaque individuais, no Brasil, para Adilson, Flávio e Ariston, este último a conseguir 19 pontos nos primeiros minutos do jogo.

Nos aveirenses, nota francamente positiva para Rui Santos e Pedro Rebelo. Mas a grande surpresa desta selecção foi o jovem esgueirense Alexandre, a bater-se muito bem na luta das tabelas e a conseguir uma significativa marcação.

A arbitragem esteve ao nível do espectáculo, enquadrando-se bastante bem no mesmo.

EU América, 126 — Misto do Sul, 118

Boa réplica dos «sulistas»

Árbitros: José Carlos Almeida e Vitor Marques, de Aveiro.

E.U. AMÉRICA — Cotton (Illiabum, 18), Cook (Illiabum, 27), Bill (Beira Mar, 23), Kenny Wilson (Beira Mar, 23), Cedric (Sangalhos, 28), e Henry Johnson (Esgueira, 7).

Treinador: António Pinto.

MISTO DO SUL — Keith (Imortal, 30), Lionel (Estoril, 11), João Fernandes (Estoril), Kevin (ARCA, 6), Arnette (Sporting, 25), Pedro Jorge (Sporting, 6), Carlos Conceição (Estoril, 6), Greg Chambers (ARCA, 9), Deryck (Imortal, 25) e Jorge Caetano (Esgueira).

Treinador: Rui Redondo.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 17-13; 10m: 33-24; 12m: 38-28; 2.º período — 5m: 50-42; 10m: 63-52; 12m: 67-56; 3.º período — 5m: 79-73; 10m: 89-84; 12m: 97-92; 4.º período — 5m: 108-102; 10m: 120-114; 12m: 126-118.

O segundo encontro da jornada de sábado, entre uma selecção de norte-americanos a actuar em Portugal e um misto de jogadores que actuam em equipas do sul — reforçado com Kevin, Greg e Caetano — veio a revelar-se muito mais competitivo, como aliás era de esperar face a uma maior igualdade de valores. É, aliás, notório o

equilíbrio registado pela simples observação da evolução do marcador.

De qualquer modo, o seleccionado americano, apesar de contar apenas com seis jogadores, comandou sempre as operações e apenas no último período de jogo viu a diferença pontual substancialmente reduzida a um escasso ponto. Valeu na altura a «explosão» de Cedric, com alguns lances individuais, a valerem 17 pontos naquela fase do jogo.

No resto, diremos que foi um encontro em que os lances espectaculares se sucederam, com a elevada técnica individual dos intervenientes a suprir, em grande escala, a natural falta de conjunto.

Dado o equilíbrio de actuações no conjunto norte-americano, será injusto destacar qualquer jogador.

Entretanto, no Misto do Sul, grande relevo para os dois norte-americanos do Imortal, Deryck e Keith que, conjuntamente com Arnette, estiveram alguns furos acima dos colegas.

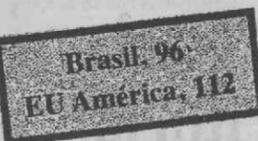
À semelhança do encontro anterior, também neste a dupla de arbitragem soube «estar» no espectáculo, deixando inclusivamente «passar» algumas infracções que, sem importância no aspecto disciplinar, não eram, realmente, de julgar. Bom trabalho.



Seleção do Sul.



Brasileiros foram segundos no Festival de Basquetebol.



Muito competitivo mas os americanos foram superiores

Árbitros: Francisco Ramos e José Carlos Almeida.

BRASIL — Flávio (24), Adilson (33), Mário Neto (8), Arildo (6), Ricardão (3), Affonso, Ariston (20) e Sérgio (2).

Treinador: Carlos Gouveia.

E.U. AMÉRICA — Deryck (2), Cotton (17), Cook (10), Bill (4), Arnett (8), Kenny Wilson (31), Cedric (19) e Henry (21).

Treinador: António Pinto.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 8-11; 10m: 13-20; 12m: 19-24; 2.º período — 5m: 27-31; 10m: 37-38; 12m: 44-46; 3.º período — 5m: 51-63; 10m: 62-73; 12m: 70-80; 4.º período — 5m: 77-95; 10m: 91-105; 12m: 96-112.

Reforçado com Arnette e Deryck, o seleccionado de americanos não teve grandes dificuldades em levar de vencida a equipa brasileira, ainda que tenha suportado, durante o segundo período, uma forte oposição que levou os «canarinhos» a aproximarem-se sensivelmente no marcador.

Terá sido o encontro do Festival a proporcionar o melhor espectáculo de basquetebol, muito embora tenha ficado algo aquém das expectativas.

De qualquer forma, americanos e brasileiros «deram tudo» durante os 48 minutos do jogo à procura do melhor resultado, conferindo ao encontro elevado índice de competitividade. A tal ponto que a dupla de arbitragem e os treinadores de ambas as equipas tiveram, a certa altura de reftrear alguns ânimos mais exaltados.

Os brasileiros voltaram a explicar um basquetebol muito imaginativo e jogado em velocidade, o que de certa forma escondeu a natural falta de entrosamento, enquanto que os norte-americanos, apresentando as mesmas virtudes, conseguiram ainda fazer prevalecer o mais elevado índice de estatura de que eram dotados. Residiu nesse aspecto, essencialmente, a diferença entre as duas equipas.

Adilson — considerado, o melhor jogador do Festival — Flávio e Ariston foram os brasileiros em destaque, enquanto que Kenny Wilson era o melhor entre os norte-americanos, bem secundado por Cotton e Henry.

A dupla de arbitragem — com o trabalho mais difícil que o Festival proporcionou — esteve bastante bem, ajuizando a preceito e sabendo impor-se disciplinarmente na perspectiva do enquadramento do espectáculo. É, aliás, de saudar este «regresso» de Francisco Ramos, tão precocemente auto-afastado da arbitragem nacional.

HENRY (ESGUEIRA) VENCEU O TORNEIO DE 3 PONTOS

A transferência do segundo encontro da tarde de sábado para a noite devido ao acidente com

uma das tabelas do pavilhão levou a que se tivesse realizado, extra-programa, um torneio de lançamento de 3 pontos, cuja iniciativa e direcção pertenceu ao antigo árbitro aveirense Francisco Ramos.

Nele participou a maioria dos atletas do Misto do Sul e da «Seleção» dos EUA, tendo cada um deles efectuado 16 tentativas de lançamento para aquém da linha dos 6,25m, 4 em cada uma de 4 zonas pré-determinadas.

Ganhando desde logo vantagem na primeira posição de lançamento (3 em 4), o esgueirense Henry veio a vencer o torneio, muito embora tivesse de suportar uma excelente recuperação do sportingista Arnett.

Eis a classificação:

1.º Henry (Esgueira, 8); 2.º Arnette (Sporting, 7); 3.º Cedric (Sangalhos, 6) e Lionel (Estoril, 6); 5.º Keith (Imortal, 5) e Kenny (Beira Mar, 5); 7.º P. Jorge (Sporting, 4) e Greg (ARCA, 4); 9.º Cook (Illiabum, 3); 10.º Deryck (Imortal, 2), Bill (Beira Mar, 2) e Kevin (ARCA, 2); 13.º Cotton (Illiabum, 1).

ADILSON: MELHOR JOGADOR DO FESTIVAL RUI SANTOS: MELHOR PORTUGUÊS

Por votação entre os representantes dos órgãos da Comunicação Social presentes, Adilson (Imortal) e Rui Santos (Esgueira) foram eleitos, respectivamente, o melhor jogador do Festival e melhor jogador português.

Eis os resultados da votação:



Pedro Rebelo (Beira Mar) — melhor marcador de 3 pontos.

Seleção de Aveiro, 106 — Misto do Sul, 123

Boa réplica aveirense mas...

Árbitros: António Lousada e Armando Sousa.

SELECCAO DE AVEIRO — Rui Santos (34), Catarino (12), Pedro Rebelo (4), Anastácio (6), Cabral (17), Valente (11), Kelly (2), Alexandre (16) e Renato (4).

Treinador: Rodrigo Penicheiro. MISTO DO SUL — Keith (11), Lionel (31), Kevin (4), Arnette (32), Pedro Jorge, Greg (14), Deryck (31) e Jorge Caetano.

Treinador: Rui Redondo.

Marcha do marcador: 1.º período — 5m: 8-11; 10m: 17-27; 12m: 22-33; 2.º período — 5m: 41-39; 10m: 46-54; 12m: 56-62; 3.º período — 5m: 70-74; 10m: 83-86; 12m: 85-90; 4.º período — 5m: 89-104; 10m: 104-118; 12m: 106-123.

Apesar de mais uma vez derrotada, a «Seleção de Aveiro» voltou a dar muito boa imagem de si, oferecendo excelente réplica a um conjunto recheado de bons valores que militam no basquetebol português. Os aveirenses lograram, inclusivamente, comandar o marcador durante períodos significativos do encontro, vindo a claudicar muito naturalmente no período complementar, dada a maior estatura e «racidade» técnica dos componentes do americanizado Misto.

A semelhança do jogo do dia anterior, o seleccionado de Aveiro fez novamente apelo da capacidade de alguns dos seus jogadores nos lançamentos de longa distância, conseguindo apreciável soma de pontos obtidos nessa variante ofensiva.

Apesar de não ter sido considerado, merece relevância um cesto obtido por Kelly, ao expirar do tempo no primeiro período de jogo. Com efeito, o base beiramarense lançou e converteu de muito longe, praticamente situado na sua área restritiva. Foi pena, realmente, que o apito final já tivesse soado, porquanto e mesmo muito raro, em partidas de basquetebol, assistir-se a «um cesto daqueles».

O Misto do Sul, bem mais apetrechado, fez inteiramente jus ao triunfo, muito embora, como já foi referido, tivesse de suportar uma boa oposição da equipa aveirense.

Rui Santos — o melhor jogador em campo —, Alexandre e Carlos Cabral estiveram em plano de evidência na equipa de Aveiro, enquanto que, no Misto do Sul, os melhores foram Deryck, Arnett e Lionel.

Boa arbitragem.



Seleção de Aveiro.

CONCESSIONÁRIOS

PRESTIGIADA MARCA DE TRACTORES AGRÍCOLAS PROCURA REPRESENTANTES NA ZONA DE

AVEIRO

Indicar elementos sobre os sócios, as instalações e sua localização, sobre o pessoal, a actividade desenvolvida actualmente, a situação financeira, e outros que tenham interesse para apreciação da candidatura a Concessionário.

Resposta a enviar para:
SAME Tractores (Portugal), Ld.ª
Apartado 96 — 7001 ÉVORA Codex

Campeonato Nacional da III Divisão

Oliveirinha, 2 — Tondela, 1

Vitória arrancada a ferros

Jogo no Campo da Gândara, na Oliveirinha, perante reduzida assistência.

Sob a arbitragem de Adolfo Oliveira, coadjuvado por António Ferreira e Miguel Abreu (equipa de Braga), alinharam:

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Nazih, Toni, Geninho (cap.) e Vítor (Paulo Bola, aos 80 min.); Celestino, Santiago e Sallá; António Alberto, Rui Pedro e Cosme (Carlitos, aos 69 min.).

Suplentes não utilizados — Manuel Carlos, Carlos Manuel II e Marcelino.

Treinador — Sarró.

TONDELA — Carlos; Zé Tó, Francês (Pacheco, aos 85 min.), Milhais (cap.) e Sá; Abreu, Pinheiro e Elisio; Quinjó (Vítor Matos, aos 66 min.); Stromberg e Leite.

Suplentes não utilizados — Flávio e Júlio.

Treinador — Arménio Marques.

Ao intervalo — 1-0. Marcadores — Cosme (aos 13 min.), Stromberg (aos 74 min.) e Rui Pedro (aos 85 min.).

Acção disciplinar — cartão amarelo para Milhais (aos 56 min.), por discutir uma decisão do árbitro.

Contra outra disposição atacante, e fazendo inclusivamente recuar Nazih, o treinador Sarró pretendeu, em sábado de Páscoa, dar um ar de graça (renovada) à sua equipa. E de tal forma o fez que o conjunto, longe de uma exibição a contento na primeira parte, haveria de fazer sofrer os associados, praticamente até cinco minutos do final, altura em que finalmente conseguiu desfazer a igualdade e construir um resultado vitorioso.

Isto não quer dizer, contudo, que a equipa não tivesse produzido, e que o resultado não esteje certo.

A verdade é que, apesar de por vezes o sector atacante não querer funcionar, todo o meio-campo esteve a apoiar a equipa, e se os golos não surgiram mais cedo foi porque, na realidade, o adversário e o vento que se fez sentir não o permitiram.

Por seu turno, e muito embora Sallá estivesse em todas as jogadas, quer no ataque quer no sector recuado, houve qualquer coisa na equipa que ficou por funcionar — e Sarró terá que rever proximamente esta situação.

Quanto ao Tondela, que não foi aquela equipa inspirada que todos antevíamos, falseou no

contra-ataque, muito embora o seu meio-campo fosse dos melhores. Porém, longe de oferecer boa réplica, o conjunto serrano deixou-se cair nas águas mornas, e nem sequer chegou a dificultar as manobras do adversário.

Quer-nos parecer que o Tondela, com um ataque mais afinado, onde Leite e Stromberg, e por vezes Pinheiro, toram os verdadeiros esteios da equipa, poderia ter chegado mais longe. E se o empate subsistisse, então talvez não se julgasse que a turma de Arménio Marques o não merecesse...

ALGUMAS «BALDAS» PELO MEIO

Partida rijamente disputada, ela poderia no entanto ter ficado resolvida bem cedo, tantas e tão boas oportunidades de golo que surgiram, por banda dos locais.

Foi o caso, por exemplo, aos 24 minutos, quando Santiago teve à vista o segundo golo do Oliveirinha, e rematou por cima da barra. E mais tarde, aos 40 minutos, o mesmo Santiago, sempre muito oportuno, falhou incrivelmente um belo centro de Cosme.

Com estas duas oportunidades perdidas, a

equipa do Oliveirinha contundiu-se com o adversário, que mesmo assim, aos 26 minutos poderia ter chegado ao empate, quando Mário Júlio, já completamente batido, foi substituído pela defesa com um remate de Leite bem colocado.

Já na segunda parte, a entrada de Carlitos veio animar a contenda. E então pôde ver-se que a equipa, francamente voltada para o ataque, começou a aproveitar-se mais do miolo do terreno, por onde surgiram as mais perigosas investidas.

Resta falar da arbitragem, que nem se fez notar. O trio bracarense, facilitado embora pela correcção dos atletas, produziu trabalho bastante aceitável, se bem que, a cerca de 15 minutos do final, uma falta sobre Carlitos, mesmo dentro da área da verdade, merecesse o castigo máximo. Adolfo Oliveira, no entanto, bem colocado, assim o não entendeu. E ficou-nos essa dúvida. Apenas.

Crónica de Eduardo Jaques

Distrital da I Divisão

Vaguense, 2

Aguinense, 1

Vitória preciosa

Jogo no Estádio Municipal de Vagos, Arbitragem de Virgílio Figueiredo, auxiliado por João Marques e António Ferreira.

As equipas:

VAGUENSE — Grave; Fernando José, Lourenço, José Luis e Mónica; Arnaldo, Ricardo e João; Justino, Alexandre e Pedro.

Suplentes não utilizados: Keita e Mário Júlio.

AGUINENSE — Rui; Lino, Lagoa, Caló e Minolo (Luís Filipe, na 2.ª parte); Gomes, Rocha (Castanheira, na 2.ª parte) e Quim; Pipo, Eládio e Paulo Russo.

Suplentes não utilizados: Quim Valente, Raposo e Varandas.

Ao intervalo: 1-0.

Golos de Lagoa (p.b. aos 38 min.), Pedro (50 min.) e Paulo Russo (74 min.).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Luis Filipe (88 min.).

Numa partida disciplinarmente correcta — o que de algum modo facilitou o trabalho da equipa de arbitragem — o Vaguense acabou por impor-se ao adversário, apesar de não se empregar a fundo no sector atacante, de longe aquele que esteve mais empreendedor.

Com um começo algo fulgurante, a turma de Rui Vitorino só aos 38 minutos logrou fazer funcionar o marcador, e mesmo assim graças à defesa contrária, num ataque infeliz de um defesa do Aguinense.

A vencer ao intervalo, os locais tiveram de mobilizar todos os seus recursos no período complementar, e lançar-se deliberadamente ao ataque, conseguindo mais um golo. Mas muitos mais ficariam por marcar, alguns por infelicidade dos dianteiros do Vaguense, outros ainda devido a falhanços de Justino e Alexandre.

No cómputo geral, a vitória assenta bem aos homens de Vagos, que foram o conjunto mais esclarecido, e souberam, nos momentos propícios, espreitar as melhores oportunidades.

Quanto ao Aguinense, que jogou e deixou jogar, demonstrou no Municipal de Vagos que foi um digno vencido. O golo, conseguido aos 74 minutos, foi por isso justo prémio para o futebol desenvolvido.

Quanto à arbitragem, já o dissemos, situou-se em bom plano.

Uma referência ao público, que esteve em escasso número no Estádio Municipal, a demonstrar o pouco interesse quando os encontros se realizam aos sábados, como foi o caso. Os desportistas de Vagos ainda não se mentalizaram de que a equipa se encontra na I Divisão Distrital, e o futuro do desporto nesta freguesia também depende da sua presença...

Carlos Sousa

Eduardo Jaques

Luso, 2 — Ovarense, 0

Triunfo e exibição



Adversário ultrapassado, bola controlada e os olhos postos no seguimento da jogada, o jogador do Luso está senhor do lance e apresta-se para invadir o meio-campo contrário.

Jogo no Campo Jorge Manuel. Arbitro — Isidro Santos (Porto).

LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luís Freixo (Xuxa) e Nelo; Bento Nunes, Aquiles, Quim Jorge (Ramos) e Ângelo Pedro; Pedro Maria e Vitalino.

Totoloto e Totobola tiveram oito e seis totalistas

Oito totalistas do Totoloto vão receber 6 milhões e 770 mil escudos cada um, anunciou ontem um informador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Quanto ao Totobola, foram apurados seis totalistas, com 13 resultados certos, que receberão cada um o prémio de 3.188 contos.

Foram ainda apurados, com o segundo prémio, 139 boletins com o prémio de 137.620 escudos cada, e com o terceiro 2.844, com 6.726 escudos a cada um.

OVARENSE — Farinhas; Alexandre (Jaime), Hélder, Carlos e Barroqueiro; Martinho, Gomes (Gonçalo), Sereno e António Augusto; José Pedro e Henrique.

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Quim Jorge (30 m) e Aquiles (78).

E perfeitamente justificado o entusiasmo que se vive na bonita vila do Luso, pelo comportamento positivo que tem tido a sua equipa.

Mais uma vez toda a sua euforia subiu ao rubro quando a turma comandada pelo técnico António Filipe chegou ao 2-0.

O Luso fez uma boa exibição e mereceu amplamente a vitória, ainda que discutida palmo a palmo pela aguerrida turma do Ovarense.

No primeiro tempo o Luso soube separar o «trigo do joio», criando oportunidades soberanas para desfeitar o guarda-redes de Ovar. Aos 18 minutos, o capitão Hélder, substituiu o seu guardião ao tirar uma bola sobre o risco de golo.

Pela passagem dos 30 minutos, aconteceu o primeiro golo, apontado por Quim Jorge, num trabalho desenvolvido pelo flanco esquerdo, conduzido por Minas, num bom recorte técnico, onde durante toda a contenda rubricou uma excelente exibição.

Nos últimos 45 minutos as características do jogo mantiveram-se, num vaivém constante, onde poderia acontecer um golo de um momento para o outro.

O Luso ao beneficiar de um pontapé de canto, obteria novo golo apontado por Aquiles dessa mesma marcação directa.

O Ovarense, algo confuso por esse golo, já não dava acerto às suas jogadas e uma vez mais um defesa tiraria nova bola sobre a linha de golo.

Em suma, um bom espectáculo de futebol.

O júri portuense esteve muito aquém da nota positiva.

Campeonato Distrital da I Divisão

Crónica de Jacinto Martins

Valonguense, 2
FIDEC, 0

Futebol «quente» em noite fria

Jogo no Campo Bastas Xavier, em Arrancada do Vouga.

Árbitro, Mário Rocha, auxiliado por Horácio Santos e Carlos Silva.

VALONGUENSE - Sousa; Rocha, Helder (Rui, 67 m), Domingos e Pombo; Zé Zip, Júlio, Raul e Milton (Marcos, 82 m); Edmilson e Nobre.

FIDEC - Cotrim; Márito, Monteiro (Aristides, 46 m), Braga, Maurício e Alcino; Márinho, Binita, Jorge e Álvaro (José António, 60 m); e Ladeira.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Nobre (32) e Edmilson (80).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Maurício (5 m) e Domingos (50 m).

Numa noite de Aleluia, terrivelmente gélida, saúde-se desde já a aleluia futebolística que os intervenientes proporcionaram à considerável assistência que acorreu ao recinto local, munida até - calcule-se! - de estrelas luminosas de várias cores que, quais cometas improvisados, rasgavam os céus e davam o tom de confiança que reina para as bandas de Valongo do Vouga, na esperança da subida aos Nacionais.

Dois estilos bem curiosos mas que resultaram em pleno, em termos de competitividade e do aproveitamento das características dos intervenientes no jogo. Por banda dos locais o tradicional 4x4x2, em força e num estilo prático de quanto mais depressa se chegar à baliza contrária melhor.

Do lado contrário um estilo de jogo assente na segurança da bola, com Márito - uma "velha raposa" dos distritais - a desempenhar muito bem a sua função de "libero", espécie de pronto-socorro, que pelo tempo fora, haveria de safar muita aflição, um meio campo muito "jogador", com os intervenientes a procurarem jogar nos espaços vazios que iam criando e lá na frente, ficava Ladeira, a ver o que se poderia arranjar.

A juntar a este geito indiscutível dos Fidec's, uma juventude surpreendente já que alguns dos seus jogadores nem barba na cara terão, mas, mesmo assim, deram água pela barba ao adversário.

Este, muito mais "macho" e preocupado em resolver rapidamente o jogo, começou a pressionar mas, como diz o ditado popular "quem muito corre, pouco mastiga" e a sofreguidão dos "canarmhos", com Pombo e Milton a correrem muito, mas a não terem quem desse continuidade ao seu bom labor, ajudou a que o golo inaugural demorasse mais de meia hora.

Todavia, aos 32 minutos, o referido Pombo correu como um gamo, pela esquerda, cruzou muito bem e ninguém acompanhou Nobre, e o remate fatal deste, apanhou a defesa contrária em contra-pé.

Sobre o intervalo, de novo Pombo, rasgou tudo e mandou a mensagem "pombalina" para o sitio exacto, mas

três seus companheiros falharam uma emenda facilima.

No reatamento o interesse da partida manteve-se até muito tarde e logo aos 7 minutos Binita, completamente só, perdeu um golo incrível e terá sepultado ali a hipótese da surpresa.

Os locais, mesmo forçados a tirar o influente Helder, lesionado, sentiram o perigo e retomaram o comando, mas contando sempre com a oposição de um adversário "chato" que

perseguia os "amarelos" por todas as zonas do terreno.

Somente a dez minutos do fim, Milton em serpenteante slalon, tirou vários adversários do caminho e, no momento próprio, deu a bola a Edmilson que, enchendo o pé, marcou um bom golo e acabou de vez com a resistência contrária.

Como memória fica um excelente jogo, bem à distrital, disputadíssimo e com a qualidade futebolística a atingir nível muito apreciável.

A vitória local, essa também ninguém a regateará já que ela traduz o tal futebol de campeonato e a ambição legítima, dizemo-lo desde já, pelo que vimos, de que dayui a dois meses a A.D.V. esteja nos nacionais. Parece-nos indiscutível que ali se sonha com boas razões.

Quanto à arbitragem, francamente gostámos do trabalho do trio, e o público e os jogadores bem cedo se aperceberam de que o juiz sabia da "poda".



A Brigada Zeta avança

Na vanguarda do avanço tecnológico, a Iveco concebeu uma nova linha de camiões entre as 5 e as 14,5 toneladas: a Brigada Zeta.

Quatro novos e mais económicos motores de 115 a 177 CV, de aspiração natural ou turbo-alimentados, abrem agora o caminho até às grandes capacidades de carga. Com um rendimento inultrapassável. Zeta. 5 modelos, 7 diferentes distâncias de entre-eixos e um total de 45 versões. Tudo pensado para enfrentar a dura vida sobre a estrada e ganhar a batalha com o que é, realmente, importante: a rentabilização do seu investimento.

Canhe em economia — junte-se à Brigada Zeta.

Visite, já hoje, o seu Concessionário Iveco.

IVECO
O Mundo do Transporte

Iveco Portugal Lda. - Rua da Guiné 14, Prior Velho - 2685 Sacavém
Telef. (01) 251 1380 - Telex 16004 - P. - Telefax 251 1473

Biasion ganhou
Rali Safari

O piloto italiano Miki Biasion, ao volante de um Lancia Integral, ganhou ontem o Rali Safari, na sua trigésima sexta edição.

Biasion, 30 anos, ganhou o rali com cerca de 10 minutos de vantagem sobre o queniano Mike Kirland, num Nissan 200 SX.

Biasion, que fez 171 pontos, liderou o rali desde sábado.

Apenas concluíram a prova 14 dos 54 carros que a iniciaram.

AMAVE - Amaral, Veículos, Limitada
3740 SEVER DO VOUGA - Telef. 034/55 1115 - Telex 37029

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Farense-Espinho	1-1
Académica-Rio Ave	1-3
Benfica-Penafiel	4-0
Belenenses-Salgueiros	2-2
Guimarães-Chaves	0-0
Boavista-Elvas	2-0
Varzim-Sporting	1-3
Porto-Marítimo	2-0
Covilhã-Portimonense	2-0
Setúbal-Braga	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	28	21	7	0	63-12	49
Benfica	28	16	9	3	45-14	41
Belenenses	28	13	9	6	37-31	35
Boavista	28	12	10	6	28-19	34
Setúbal	28	12	8	8	50-33	32
Sporting	28	11	10	7	42-34	32
Chaves	28	10	11	7	44-26	31
Penafiel	28	8	13	7	29-31	29
Espinho	28	9	11	8	30-26	29
Guimarães	28	9	10	10	40-36	27
Marítimo	28	7	12	9	26-32	26
Farense	28	8	9	11	23-35	25
Rio Ave	28	6	11	11	26-46	23
Académica	28	6	11	11	26-42	23
Portimonense	28	9	5	14	28-40	23
Varzim	28	6	10	12	22-41	22
Braga	28	5	12	11	23-35	22
Elvas	28	4	14	10	23-34	22
Salgueiros	28	4	11	13	22-42	19
Covilhã	28	5	6	17	25-50	16

PRÓXIMA JORNADA

Braga-Farense	
Espinho-Académica	
Rio Ave-Benfica	
Penafiel-Belenenses	
Salgueiros-Guimarães	
Chaves-Boavista	
Elvas-Varzim	
Sporting-Porto	
Marítimo-Covilhã	
Portimonense-Setúbal	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Ermesinde-P. Ferreira	0-1
M. Cavaleiros-Aves	1-1
Lourosa-Trofense	1-0
Famalicão-Felgueiras	0-0
G. Vicente-Moreirense	3-1
Tirsense-Vizela	2-0
Vianense-Lamas	1-1
Lixa-Bragança	1-2
Marco-Leixões	0-0
Freamunde-Fafe	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Leixões	28	18	5	5	53-22	41
Famalicão	28	16	7	5	48-17	39
Fafe	28	15	9	4	31-10	39
Moreirense	28	14	6	8	35-32	34
Tirsense	28	12	10	6	41-25	34
Vizela	28	14	5	9	40-26	33
Felgueiras	28	12	9	7	39-19	33
Aves	28	13	6	9	39-33	32
Freamunde	28	9	13	6	35-21	31
G. Vicente	28	10	9	9	34-29	29
Marco	28	11	6	11	39-54	28
P. Ferreira	28	8	12	8	28-25	28
Lamas	28	9	8	11	23-32	26
Bragança	28	11	4	13	34-48	26
Trofense	28	8	6	14	32-39	22
Ermesinde	28	6	8	14	26-41	20
Lourosa	28	7	6	15	21-35	20
Vianense	28	6	7	15	25-41	19
M. Cavaleiros	28	2	11	15	25-45	15
Lixa	28	2	7	19	16-65	11

PRÓXIMA JORNADA

Peniche-Feirense	
Beira Mar-Torriense	
Guarda-Mirense	
O. Bairro-Almeirim	
A. Viseu-Caldas	
Leiria-Marinhense	
Santarém-Mangualde	
Marialvas-E. Portalegre	
U. Coimbra-Águeda	
Vilafranquense-Estarreja	

ZONA SUL

RESULTADOS

Silves-E. Lagos	2-0
U. Madeira-Montijo	1-0
Nacional-Caparica	5-0
S. Correia-Amora	2-1
Oriental-Barreirense	2-1
Lusitânia-Atlético	1-0
S. Cacém-Amadora	0-1
C. Piedade-Estoril	1-1
St.ª Clara-Louletano	0-1
Olhanense-Sacavenense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Amadora	28	19	6	3	49-11	44
Nacional	28	20	4	4	50-15	44
Louletano	28	16	4	8	55-30	36
Barreirense	28	13	8	7	32-26	34
Sacavenense	28	10	12	6	33-24	32
Estoril	28	12	8	8	34-27	32
Olhanense	28	13	6	9	42-30	32
Silves	28	9	11	8	32-32	29
E. Lagos	28	11	6	11	26-33	28
U. Madeira	28	11	6	11	34-28	28
Oriental	28	9	9	10	33-33	27
Atlético	28	8	9	11	31-27	25
S. Cacém	28	8	7	13	21-38	23
Montijo	28	9	5	14	32-40	23
Lusitânia	28	7	9	12	22-37	23
S. Correia	28	9	5	14	25-38	23
Amora	28	8	5	15	32-53	21
St.ª Clara	28	5	9	14	17-36	19
Caparica	28	7	5	16	28-51	19
C. Piedade	28	4	10	14	25-42	18

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-Silves	
E. Lagos-U. Madeira	
Montijo-Nacional	
Caparica-S. Correia	
Amora-Oriental	
Barreirense-Lusitânia	
Atlético-S. Cacém	
Amadora-C. Piedade	
Estoril-St.ª Clara	
Louletano-Olhanense	

III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Luso-Ovarense	2-0
Vilanovenses-Oliveirense	0-2
Seia-Cariense	3-0
Tabuense-Poiães	1-1
S. Comba-Pessegueirense	0-0
Belmonte-O. Hospital	0-1
V. Benfica-Gouveia	0-0
Anadia-Alba	0-0
V. Formoso-Mealhada	0-0
Oliverinha-Tondela	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Luso	28	20	8	0	60-8	48
Pessegueir.	28	15	11	2	49-25	41
Mealhada	28	16	8	4	46-17	40
O. Hospital	28	12	10	6	34-18	34
Seia	28	13	8	7	40-27	34
V. Benfica	28	11	9	8	34-31	31
Oliverinha	28	11	9	8	33-25	31
Anadia	28	10	10	8	29-25	30
Oliveirense	28	11	7	10	34-32	29
Ovarense	28	9	10	9	20-24	28
Gouveia	28	9	10	9	31-30	28
Tondela	28	11	5	12	27-32	27
S. Comba	28	5	17	6	18-21	27
Alba	28	7	13	8	23-30	27
Vilanovenses	28	9	6	13	26-36	24
V. Formoso	28	10	3	15	38-46	23
Tabuense	28	6	8	14	28-38	20
Poiães	28	6	6	16	26-42	18
Belmonte	28	4	6	18	19-56	14
Cariense	28	1	4	23	17-68	6

PRÓXIMA JORNADA

Tondela-Luso	
Ovarense-Vilanovenses	
Oliverense-Seia	
Cariense-Tabuense	
Poiães-S. Comba	
Pessegueirense-Belmonte	
O. Hospital-V. Benfica	
Gouveia-Anadia	
Alba-V. Formoso	
Mealhada-Oliveirinha	

I DIVISÃO DE AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Milheiroense-Fajões	2-1
Arrifanense-Cucujães	1-1
Torreira-Avanca	1-1
Mac. Cambra-Fiães	0-0
Carregosense-Arouca	3-2
Sanguedo-Lobão	2-1
Tarei-Pinheiroense	1-3
S. Roque-Argoncilhe	2-1
S. João Ver-Valecambrense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valecamb.	25	17	5	3	42-16	65
S. João Ver	26	14	10	2	49-16	64
S. Roque	26	15	7	4	45-19	63
Arouca	26	14	7	5	36-30	61
Sanguedo	26	15	5	6	45-20	61
Argoncilhe	26	11	8	7	28-24	56
Arrifanense	26	9	12	5	30-17	56
Fiães	26	9	11	6	38-29	55
Pinheiroense	26	11	6	9	27-24	54
Lobão	26	9	7	10	29-32	51
Cucujães	26	9	6	11	27-28	50
Avanca	26	8	7	11	29-33	49
Mac. Cambra	26	7	4	15	15-44	44
Torreira	26	5	8	13	24-40	44
Milheiroense	26	4	10	12	25-37	44
Carregosense	25	5	5	15	24-45	40
Fajões	26	4	5	17	15-52	39
Tarei	26	3	5	18	20-57	39

PRÓXIMA JORNADA

Valecambrense-Milheiroense	
Fajões-Arrifanense	
Cucujães-Torreira	
Avanca-Mac. Cambra	
Fiães-Carregosense	
Arouca-Sanguedo	
Lobão-Tarei	
Pinheiroense-S. Roque	
Argoncilhe-S. João Ver	

ZONA SUL

RESULTADOS

Par. Bairro-Oiã	0-0
Pampilhosa-Bustos	0-2
NEGE-Macinhataense	1-0
Vaguense-Aguinense	2-1
Ponte Vagos-Calvão	2-2
Famalicão-Murtoense	3-1
Valonguense-FIDEC	2-0
LAAC-Gafanha	2-1
Fermentelos-Barrô	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valonguense	26	15	8	3	43-17	64
Calvão	26	15	6	5	39-21	62
Murtoense	26	13	8	5	33-22	60
Famalicão	25	12	7	6	36-24	56
LAAC	26	9	12	5	34-20	56
Par. Bairro	25	10	10	5	40-15	55
Gafanha	26	11	6	9	30-23	54
Vaguense	25	9	11	5	34-21	54
Oiã	26	6	13	7	28-22	51
Barrô	26	7	8	11	22-33	48
Aguinense	26	7	12	7	26-33	47
Bustos	26	6	9	11	24-47	47
FIDEC	23	8	7	8	22-24	46
Macinhataense	25	9	2	14	25-38	45
Fermentelos	26	6	7	13	25-44	45
Ponte Vagos	25	3	9	13	21-40	40
Pampilhosa	26	3	6	17	12-47	38

DISTRITAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

JOGO EM ATRASO

RESULTADO

Outeiro-Arada	1-2
---------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
R. do Vouga	17	13	2	2	34-11	45
Macieirense	17	11	3	3	42-14	42
Alvarenga	17	11	3	3	27-12	42
Azurva	19	8	4	7	27-22	39
Sanfins	17	7	7	3	23-17	38
Arada	16	8	5	3	31-16	37
S.M. Gândara	17	7	3	7	28-28	34
Talhadas	16	6	1	9	20-31	29
Estrela Azul	18	3	3	12	20-47	27
Outeiro	16	4	2	10	14-33	26
Sampedrense	16	1	3	12	6-33	21

PRÓXIMA JORNADA

Estrela Azul-Talhadas	
Rocas do Vouga-Sanfins	
Sampedrense-Macieirense	
Outeiro-Arada	

ZONA SUL

JOGOS EM ATRASO

RESULTADOS

Ajax-Arinhos	4-0
Couvelha-Paradela	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Mogofores	21	17	2	2	51-12	57
Arviscal	21	11	9	1	43-16	52
Azenha	21					



Celta de Vigo.



Desportivo de Corunha.

Desportivo da Corunha venceu Torneio Internacional de Juniores de AFA

Cumprindo um dos seus grandes objectivos, - o apoio e fomento do futebol juvenil - a Associação de Futebol de Aveiro levou a efeito o II Torneio Internacional de Juniores.

O Estádio Mário Duarte foi o local escolhido para a realização dos dois últimos jogos da fase final. O Celta de Vigo e o Feirense jogaram para o 3.º e 4.º, enquanto a Sanjoanense derrotou o Desportivo da Corunha para apurar o vencedor e o vice-campeão.

Apesar de relativamente prejudicada pelo forte vento e frio que se fazia sentir na tarde sábado, a fase final do torneio constituiu uma jornada de sucesso do desporto rei juvenil, não só pelo valor da própria iniciativa, em especial para os atletas e clubes, como pela qualidade do futebol praticado. Foram devidamente compensados os poucos espectadores que se deslocaram ao Estádio Mário Duarte, pois tiveram a oportunidade de assistir a dois bons jogos de futebol.

FEIRENSE, 1 — CELTA DE VIGO, 4

Jogo no Estádio Mário Duarte
Arbitro: Celso Pinto, auxiliado por João Gonçalves e Ferreira Silva

FEIRENSE: Rui Pedro; Miguel, Edu (cap.), António (Helder aos 78 min) e Alcides; Daniel (Gonzalez aos 26 min), M.Bruno e Sales; Gustavo, Chailana e Carlos Rui

Treinador: António Barros
CELTA DE VIGO: Terba; Veiga (cap.), Rafa, Carreira e Palomares (Maju aos 37 min); Ubeira, Júlio e Emilio; Lito, Juanso e Javi (Freire aos 75 min.)

Treinador: Juan Luis Vilela.
Ao Intervalo: 1-2
Marcadores: Palomares (aos 2 min), Emilio (aos 14 min), Sales (aos 37 min), Maju (aos 79 min) e Lito (aos 90 min.)

Acção Disciplinar: nada a assinalar.

O Celta de Vigo venceu sem grandes dificuldades o seu adversário, conquistando, desse modo, o terceiro lugar no torneio.

A vitória dos espanhóis não sofre qualquer contestação mas os quatro golos sofridos pelo Feirense dão uma expressão ao marcador que não corresponde à verdade do jogo, pois a equipa do Feirense bateu-se com garra e equilíbrio a partida durante maior parte do tempo de jogo. Contudo, ficou calaramente demonstrada a superioridade da equipa de Espanha, mais experiente e organizada.

FINAL

Desportivo de Corunha, 4
— Sanjoanense, 3

Estádio Mário Duarte
Arbitro: Carlos Oliveira, auxiliado por Pedro Duro e Manuel Sineiro.
DESP. CORUNHA: José Manuel; Juan, Edu, Goyames e Angel; Tete, José Angel e Tonito; Oscar, Juan Luis e Grela.

Treinador: Luis Barrera
SANJOANENSE: João Paulo; Viti-nha, Bastos, Filipe e Imanuel Angelo; José Manuel, Virgilio (Marito aos 85 min) e Nuno; Tito (cap.), Armando e Pedro Mineiro (Jordão aos 70 min)

Treinador: Vasco Almeida.
Ao intervalo: 0-0
Aos 90 minutos: 1-1

Marcadores: Armando (53 min) e Juan (83 min).

Após penalidades: 4-3

Apesar do forte vento e do frio que se fazia sentir, esta final do II Torneio Internacional de Juniores constituiu um excelente jogo de futebol. A Sanjoanense foi uma digna finalista, pois quase venceu a partida.

Jogo muito equilibrado desde o primeiro ao último minuto. O Desportivo da Corunha desperdiçou uma grande penalidade. Apesar disso, não lhe pertenceu as melhores ocasiões de golo. Na verdade nenhuma das equipas dominou, num jogo essencialmente bem disputado, aguerrido e equilibrado. Foram várias as oportunidades de golo, tanto de um lado como de outro.

Ambas as turmas mereciam vencer, mas nas penalidades os espanhóis foram mais certos e felizes.

Classificação final

1.º Desportivo da Corunha, 2.º Sanjoanense, 3.º Celta de Vigo e 4.º Feirense.

EQUIPA MAIS CORRECTA

Celta de Vigo.

MELHOR JOGADOR

José Angel (Desportivo da Corunha).

MELHOR GUARDA-REDES

João Paulo (Sanjoanense).

MELHOR MARCADOR

Tito (Sanjoanense).



O treinador do Desportivo de Corunha ostentando a taça da equipa vencedora do torneio.



José Angel — o melhor jogador do torneio.



Sanjoanense, 2.ª classificada.



O capitão do Celta de Vigo recebe a «Taça Correção».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco do quadrante Norte soprando moderado no Litoral Oeste. Aguaceiros pouco frequentes. Pequena subida de temperatura.

SOL — Nascimento às 07.12. Ocaso às 20.01.
LUA — Lua Cheia. Tempo irregular. Quarto Minguante às 19 horas e 21 minutos do dia 9/4. Tempo irregular.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05.23 e 17.40.
Baixa-Mar às 11.21 e 23.40.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05.36 e 17.50.
Baixa-Mar às 11.28 e 23.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Polícias da Pesada», de Tom Mankiewicz, com Dan Aykroyd e Tom Hanks. Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michael Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Em 2.ª Semana.

Estúdio 2002 (21152) — «A Freira de Monza». Para Maiores de 18 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (623837) — «Serpente Vermelha». Interdito a Menores de 18 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do - Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-2354C

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 31/3/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	132\$329	132\$859	África do Sul (Rand)	53\$50	59\$00
Marco (Alem.)	81\$484	81\$810	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$069	24\$165	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	243\$286	244\$262	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2012	1\$2060	Brasil (Cruzado)	0\$75	1\$25
ECU (CEE)	168\$256	168\$930	Canadá (Dólar)	109\$00	111\$00
Lira (Itália)	0\$11068	0\$11112	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$410	72\$700	Espanha (Peseta)	1\$18	1\$28
Franco (Bél.)	3\$893	3\$909	E. U. A. (Dólar)	135\$00	138\$00
Franco (Suíça)	100\$211	100\$613	Finlândia (Makka)	33\$60	34\$20
Iéne (Japão)	1\$0462	1\$0504	França (Franco)	23\$85	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$387	22\$477	Holanda (Florim)	72\$05	73\$05
Coroa (Nor.)	20\$816	20\$900	Irlanda (Libra)	217\$50	220\$50
Coroa (Dinam.)	21\$134	21\$218	Itália (Lira)	\$100	\$114
Lib. (Ir.)	216\$768	217\$636	Japão (Iéne)	1\$04	1\$09
Draçma (Grécia)	1\$0262	1\$0304	Noruega (Coroa)	21\$50	22\$00
Dólar (Canadá)	101\$169	101\$575	Reino Unido (Libra)	252\$50	256\$50
Xelim (Austria)	11\$577	11\$623	Suécia (Coroa)	22\$85	23\$35
Makka (Finl.)	32\$983	33\$115	Suíça (Franco)	98\$00	99.30
Rand (Afr. Sul)	68\$142	68\$416	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Abril:

1664 — É assinado o Tratado de Paz de Westminster, que põe termo à primeira guerra anglo-holandesa.

1768 — É criada, em Lisboa, a Real Mesa Censória, iniciativa do Marquês de Pombal, que retirava, desde modo à Inquisição os poderes da censura dos livros.

1794 — São executados na guilhotina os revolucionários franceses Danton e Camille Desmoulins.

1821 — A Grã-Bretanha conclui o Tratado de Pretória com os «Boer's», reconhecendo a República Sul-Africana do Transval.

1896 — É inaugurado o Túnel do Rossio, em Lisboa, com a chegada, às 18h00, da primeira locomotiva a vapor.

1919 — Morre Francisco Marto, um dos videntes de Fátima.

1939 — Hitler decreta que todas as crianças alemãs, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, passem a pertencer à «Juventude Hitleriana».

1941 — Forças britânicas capturam Adis-Abeba (Etiópia) aos italianos.

1951 — Julius e Ethel Rosenberg são condenados à morte por um tribunal nova-iorquino, acusado de espionagem atômica a favor da URSS.

1955 — Winston Churchill demite-se de Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, sucedendo-lhe Anthony Eden.

1958 — Fidel Castro inicia a «Guerra Total» contra a ditadura de Fulgêncio Batista, em Cuba.

1964 — Morre o general norte-americano MacArthur que, em 1945, aceitou a rendição do Japão, no termo da Segunda Guerra Mundial.

1969 — Uma expedição britânica, constituída por quatro homens, alcança o Pólo Norte, após 14 meses, em que percorreram 2,092 quilómetros em trenós puxados por cães.

1975 — Morre, em Taipé, o marechal Chiang-Kai-Chek, 89 anos, Presidente da Formosa.

1977 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, solicita aos Estados Unidos o início do fornecimento de armas ao Egito, incluindo aviões de combate.

1978 — O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, afirma que no Congresso que Israel violou um acordo com os EUA ao utilizar equipamento militar norte-americano numa intervenção no Sul do Líbano.

1980 — O Presidente iraniano, Bani-Sadr, apela aos egípcios para que demitam o Presidente Anwar Sadat por este ter garantido asilo ao deposto Xá Reza Pahlevi.

1981 — A polícia italiana anuncia a detenção de dois elementos das Brigadas Vermelhas: os dirigentes Mário Moretti e Enrico Ferzi, suspeitos de terem dirigido os interrogatórios do juiz Giovanni D'Urso, que fora raptado por aquela organização terrorista.

— Morre, em Baltimore (EUA), Leo Kanner, conhecido como o pai da psiquiatria infantil.

1984 — Nuno Rodrigues dos Santos, presidente honorário do PSD, e uma das mais prestigiadas figuras da política portuguesa, morre aos 74 anos em Lisboa.

— O Congresso Nacional Africano (ANC) anuncia que o Governo de Maputo lhe dera ordens para retirar as suas forças de Moçambique, devido à assinatura do Acordo de N'Komati, celebrado com a África do Sul.

1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, regista ligeiras melhoras, após uma quinta intervenção cirúrgica.

1986 — Uma bomba deflagra num clube nocturno de Berlim Ocidental matando duas pessoas e ferindo 150. O atentado é reivindicado pelo grupo extremista alemão Comando «Holger Meins».

Este é o nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 270 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Educai as crianças e não será necessário castigar os homens» — Pitágoras (século V AC).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM: 10 — Espaço Aberto: 12 — (Hora Viva): 14 — Revista da Imprensa Regional: 15 — Fados: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Adivinhe quem vem jantar: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho de emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Imagens da Arte Portuguesa
14.00 — Max Follies
14.15 — Festival de Knokke — (Gala Alemã)
16.10 — Veneza no Oriente — (1 Parte)
17.10 — Pepino
17.30 — Sumário
17.40 — Passeio Taurino (Ultimo Episódio)
18.50 — Guilherme Tell
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.30 — Telenovela — Roque Santeiro
21.25 — Programa da Direcção de Informação
22.25 — O Homem de Moscovo
23.30 — 24 Horas
00.05 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Tolly Live
14.10 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Dallas
16.40 — Trinta Minutos Com... — Prof. Rui Alarcão
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos na TV — Cidade Nua
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Lá em Casa Tudo Bem — «As Bodas de Prata»
22.10 — Cinemadois — «Ano Europeu do Cinema e da Televisão»

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Imagens da Arte Portuguesa
14.00 — Max Follies
14.15 — Festival de Knokke
15.55 — O Regresso de Sherlock Holms
16.50 — Pepino
17.30 — Sumário
17.35 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.30 — Espeleologia — (Ult. Episódio) — «A Gruta Encantada»
18.55 — Guilherme Tell
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.35 — Lotação Esgotada — Curta metragem de desenhos animados e «A Amante do Tenente Francês»
23.40 — 24 Horas
00.20 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Tolly Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Piano Bar
16.40 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV — Cidade Nua
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Fantasia e Realidade — «Mestres da Animação Canadiana»
22.05 — Clube de Imprensa
22.55 — O Fim do Império Britânico

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10, às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

FARMÁCIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

SOTÃO, com 2 quartos, sala pequena, cozinha, quarto de banho completo, vende-se no Bairro do Liceu em Aveiro. Telefones 362268 - 361492 - Galanha da Nazare.

MORADIA, com 3 quartos, 2 casas de banho, cozinha, sala comum e garagem, próximo de Aveiro, vende-se. Telefones 362268 - 361492 - Galanha da Nazare.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

VIVENDA com r/c ótimo para estabelecimento, 1.º andar, garagem, anexos e terreno com 1.300 m², vende-se em Cacia. Rua da República, 163 - Cacia.

ARMAZEM compra-se entre 1000 - 2.000 m². Telefone 312191 - Aveiro.

TERRENO para indústria até 4.000 m², compra-se. Telefone 312191 - Aveiro.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

T3/T4, preferência garagem, centro Aveiro, compra-se. Telefone 20977 - Aveiro.

T3, vende-se. Rua Aviação Naval, 13 - 3.º - Dt.º - Telefone 28888 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - T2 com arrumo desde 5.500 contos T3 Duplex com terraço e estacionamento, desde 6.825 contos. Desde 20% de entrada e o restante na Escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

EXCEPCIONAL T4 com sótão, cave, jardim, patio e garagem. Zona Central de Aveiro. Vende-se por 12.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS/ AVEIRO - desde 3.780 até 25.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS - Arredores de Aveiro, desde 6.300 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

PRAIA DA BARRA - Apartamentos desde 4.000 contos. Vivendas desde 12.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ALGARVE - Apartamentos desde 6.000 contos. Vivendas desde 9.000 contos. Terrenos desde 11.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

EDIFÍCIO ILLIABUM - Centro de Ilhavo - T3 com 140 m² e T4 com 190 m², desde 10% de entrada e financiamento a combinar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

APARTAMENTOS/Lojas - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se - rapariga. Telefone 21324 - Aveiro.

T1, precisa-se alugar. Telefone 24337 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDOR/A para calendários e brindes com publicidade. Ordenado + comissões. Exige-se fiador. Apartado 5062 Damaia - 2700 Amadora.

TRABALHADORES Indiferenciados, admitem-se. Fabrica Impar - Verdémilho - Telefone 25045/6 - Aveiro.

VENDEDORA com carta de condução. Bom ordenado + comissões. Telefone 22984 - Aveiro.

MODELISTA/Encarregada de corte, precisa-se. Informações: Telefone 22228 - Aveiro.

APRENDIZES para cerâmica, precisam-se. Informações: Telefone 27165 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTO-MÁTICAS - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Galanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotes, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR "Brother". Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

ROULOTTE 3,65 m. Telefone 25589 - 23823 - Aveiro.

LUVAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MOTOR Yamaha 2 C.V. vende-se, 55 Ct. Telefone 621847 - Águeda.

ATRELADO-TENDA, usado, com 2 quartos e avançado, vende-se, 85 Ct. Telefone 621847 - Águeda.

CARAVANA PYC, em bom estado, 4/5 lugares, com avançado, WC e frigo, vende-se, 470 Ct. Telefone 621847 - Águeda.

TENDA familiar, bom estado. Telefone 321796 (depois das 20 horas) - Ilhavo.

ARCA frigorífica como nova. Telefone 321796 (depois das 20 horas) - Ilhavo.

ESQUENTADOR Vailant, vende-se. Telefone 27118 - Aveiro.

Diversos

CAMAPE aceita inscrições para garagens a construir junto a Av. Oita - Bairro do Liceu - Telefone 20590 - Aveiro.

ESCADA CARAÇOL fundição Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Carimbos. Telefone 23275 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Galanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACACIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sosa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespasa-se. 2.500 C. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

TRESPASSES - Aveiro. Lojas desde 6.500 C. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

Automóveis

FIAT 600 de 1971, vende-se. Telefone 361954.

DYANE SUPER/1976 - Bom estado, vende-se. Telefone 27165 - Aveiro.

JEEP POHTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

AUTOMÓVEL Sinca 1.000 - 1977, vende-se. Bom estado. Caçado novo - particular. Telefone 20846 (depois das 20 horas) - Aveiro.

CITROEN Dyane/76, vende-se. Telefone 26115 - 26126 - Aveiro.

ENGENHEIRO MECÂNICO

PRETENDE-SE:

- Formação superior em Engenharia Mecânica
- Experiência profissional comprovada como responsável área fabril
- Idade a não exceder 40 anos
- Residência no distrito de Aveiro (preferencial)
- Situação militar resolvida

OFERECE-SE:

- Integração em Empresa jovem e dinâmica
- Remuneração compatível com as exigências da função

Enviar «curriculum vitae» para:



TREFILARIA DO CENTRO, LDA.

Apartado 151
3752 ÁGUEDA Codex

COMO

ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-L.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20500 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (topo tipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ou -Rua das contam apenas como uma palavra.

TRANSITÁRIO

EMPRESA DE TRANSPORTES INTERNACIONAIS, C/ SEDE NO PORTO, PRETENDE ADMITIR:

PROMOTOR

(PARA O SEU ESCRITÓRIO EM AVEIRO)

PARA PROMOVER OS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO, TRÂNSITOS, CARGA AÉREA E DESPACHOS

SÃO CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Experiência da actividade
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês falado e escrito
- Carta de condução
- Habilitações ao nível do ensino secundário
- Bom relacionamento na área de Aveiro

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível de acordo c/ o «curriculum» profissional e académico
- Viatura da empresa

Resposta em carta c/ «curriculum» detalhado ao n.º 216, dirigida a este Jornal.

Última página

PELO MUNDO

62 PESSOAS ENFORCADAS POR TRÁFICO DE DROGA NA MALÁSIA

Sessenta e duas pessoas acusadas de tráfico de droga foram enforcadas na Malásia entre 1975 e o ano passado — foi ontem anunciado em Kuala Lumpur. Idris Ibrahim, presidente da Comissão Contra a Droga, disse que 185 pessoas foram sentenciadas à morte por tráfico de droga durante aquele período, mas as restantes aguardam recursos da data de execução. Acrescentou que outras 299 pessoas foram sentenciadas a prisão perpétua. Desde 1975, as leis da Malásia prevêem prisão perpétua ou pena de morte para traficantes.

MARÉ VERMELHA AMEAÇA COSTA URUGUAIA

Uma 'maré vermelha' originada no Brasil está a ameaçar uma zona costeira do nordeste uruguaio onde apareceram já peixes e aves mortos por envenenamento. Informaram domingo autoridades locais. Habitantes da zona de Castillos, no departamento de Rocha, disseram que a maré está a causar graves danos ecológicos na região. A «maré vermelha» ocorre naturalmente devido a uma elevada concentração de microrganismos que provocam a descida do oxigénio na água e levam à sua mudança de cor afectando a vida dos animais marinhos, peixes e aves.

INCIDENTE COM EMBAIXADOR AMERICANO NO PANAMÁ

Um veículo das Forças de Defesa panamianas tentou deter domingo o automóvel do embaixador dos Estados Unidos na Cidade do Panamá, disse o porta-voz da Embaixada. A mesma fonte afirmou que o veículo militar, com a sirene e os faróis ligados, seguiu o carro do embaixador norte-americano, durante três quilómetros, através de várias ruas da capital panamiana. «Tentaram deter o veículo do embaixador», disse o porta-voz diplomático, Terence Kneebone, acrescentando que o diplomata «ordenou ao seu condutor que não parasse e seguisse até à Embaixada».

AFEGANISTÃO CRIA NOVA PROVÍNCIA CONTROVERSA

O Governo afegão anunciou domingo a criação formal de uma nova província, Saripul, que reúne duas regiões junto da fronteira com a União Soviética. A rádio de Cabul disse que a província foi criada por um decreto do Presidente Najibullah e que foi eleito um ancião da zona para primeiro governador. O Governo pró-soviético de Cabul tinha anunciado a nova província em 24 de Março sem explicar as razões da decisão. Os rebeldes afegãos no Paquistão rejeitaram a decisão, dizendo que se trata de mais uma tentativa para mostrar ao mundo que o Governo de Cabul controla o país.

QUATRO MIL JOVENS EM RECITAL PARA O PAPA

Cerca de quatro mil jovens universitários membros da Organização Católica «Opus Dei» provenientes de 50 países ofereceram domingo à tarde ao Papa João Paulo II um recital de hora e meia de música. Cânticos nigerianos, guitarras portuguesa e espanhola, melodias chinesas, canções australianas e francesas, sicilianas e polacas alternaram com números de circo. João Paulo II, que acompanhou alguns cantos dos jovens, convidou-os a «transmitir sempre a esperança e o optimismo cristão a este mundo ofuscado pela tristeza e angústia». Os jovens da «Opus Dei» concluíram em Roma o seu Congresso anual que desde há 21 anos termina com uma visita ao Vaticano e uma audição musical oferecida ao Papa no Domingo de Páscoa.

Índia será o país mais populoso do mundo

Dentro de 62 anos

A Índia poderá ultrapassar a China, dentro de 62 anos, como o país mais populoso do mundo — anunciou o Instituto norte-americano de Estatística.

A China tem actualmente mais de 1.000 milhões de habitantes, ou seja cerca de um quinto dos habitantes do planeta Terra, e a Índia perto de 817 milhões. Mas em 2.050 os indianos deverão ser 1.591 milhões e os chineses 1.555, devido à diferença das respectivas taxas de natalidade.

As previsões dos técnicos norte-americanos de estatística, também indicam que a União Soviética, os Estados Unidos e a Indonésia

deixarão de ser, respectivamente, o terceiro, o quarto e quinto países, quanto a população.

O Brasil, porém, manterá a sexta posição, passando dos actuais 151 para 368 milhões de habitantes em 2.050.

Nesse ano, a Nigéria será o terceiro, o Paquistão o quarto e a União Soviética o quinto, respectivamente com 471, 424 e 386.

Na escala dos mais populosos de meados do século XXI deverão seguir-se ao Brasil a Indonésia, os Estados Unidos, o Bangladesh e o Irão, todos eles com mais de 250 milhões de habitantes.

A população terrestre será então de mais de 10.000 milhões e mais de metade viverá na Ásia.

Nenhum país da Europa Ocidental deverá estar nessa altura entre os 20 mais populosos da terra, ultrapassados que irão ser todos eles (nomeadamente a Alemanha Federal, a Itália, a Grã-Bretanha e a França) por estados como a Etiópia, as Filipinas, o México, o Vietname, o Quênia, o Zaire, o Egipto, a Tanzânia e a Turquia.

Quanto ao Japão, deverá verificar-se a raríssima situação de vir a ter em 2.050 menos habitantes do que os seus actuais 123 milhões.

Cimeira ibérica em Huelva

Nova fase nas relações luso-espanholas

— acentua Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou ontem que o encontro com o seu homólogo espanhol no Parque Natural de Donana, Huelva, é «um bom sinal da nova fase das relações entre os dois países desde que entraram na CEE». Cavaco Silva fez estas declarações no final da visita de mais de duas horas pelo parque, a maior reserva biológica da Europa, efectuada antes do almoço e das conversações informais que manterão esta tarde.

Cavaco Silva disse que «já não se trata só de relações formais, mas também pessoais para enfrentar e solucionar melhor os problemas».

O Primeiro-Ministro espanhol afirmou, na mesma ocasião no decorrer de um encontro informal com os jornalistas que os dois Executivos estão cada vez mais «coordenados na política europeia e compartilhamos — sublinhou — alguns dos projectos mais importantes da CEE».

Felipe Gonzalez acrescentou que «para Portugal e Espanha no futuro há muitos projectos comuns, porque serão comuns as infra-estruturas para comunicarmos com a Europa, como estradas, caminhos de ferro e tudo isso faz parte do projecto europeu».

A este propósito, Gonzalez lembrou «a batalha» realizada pelos dois países na última cimeira europeia que permitiu a duplicação dos fundos estruturais.

Gonzalez que, no primeiro semestre de 1989, presidirá a CEE comentou que «começam já a debater-se muitas questões da aplicação do Acto

Único Europeu, como o Sistema Monetário e a Criação do Banco Central Europeu».

Cavaco Silva afirmou que «tudo isto é um grande desafio que se coloca aos dois países até 1992».

O Primeiro-Ministro português referiu que «Portugal está tentando fazer todas as reformas ao mesmo tempo pois não é possível adiá-las, enquanto Espanha as fez há vários anos», argumentando que tal atraso foi «o resultado da instabilidade política, mas agora é irreversível levá-las a cabo».

Cavaco Silva lembrou a propósito que ficou «encantado como Espanha tem conservado o Parque Natural de Donana» pois em Portugal «não tem sido fácil lutar contra os clandestinos, embora hoje a população comece a compreender que é importante preservar o meio ambiente».

Cavaco Silva e Felipe Gonzalez coincidiram que se entendem muito bem, falando cada um deles a sua própria língua, e o Primeiro-Ministro português acrescentou que depois da «cimeira de Novembro se deu um passo qualitativo importante não só quanto à eliminação das barreiras administrativas, mas igualmente quanto às políticas e psicológicas».

«As relações económicas desenvolveram-se de forma extraordinária nos dois últimos anos e isso é um bom sinal e esperança de que continue», frisou Cavaco Silva.

Depois do almoço, os dois chefes do Governo tiveram conversações informais para fazer o balanço da evolução das relações bilaterais e tratar questões comunitárias de interesse para os dois países.

Filipinas alarmada procura golpista fugido

Tropas assaltam casa de ex-ministro

Tropas filipinas assaltaram domingo a casa de férias do antigo ministro da Defesa Juan Ponce Enrile, ao procurarem localizar o coronel Gregório Honasan, líder da última tentativa de golpe contra Corazon Aquino, disseram fontes militares. Enrile, que é actualmente o líder da Oposição no Senado e mantém alegadas ligações com os conspiradores, denunciou o assalto como ilegal, acrescentando que ele mostrava «a podridão» do Governo da Presidente Corazon Aquino.

Honasan fugiu no sábado de um barco-prisão na Baía de Manila, levando consigo 14 dos seus guardas e armas de forte potência.

Segundo fontes militares implicadas no golpe de 28 de Agosto, entre os quais dois capitães, um tenente e um sargento.

Notícias não confirmadas referem no entanto que um total de nove alegados golpistas se evadiu de prisões militares.

O comandante provincial, coronel Julianito Manalo, disse que cinco equipas de assalto tinham feito uma busca à casa de Enrile, na

provincia de Batangas.

Honasan foi chefe da segurança de Enrile, quando este era ministro da Defesa. Segundo disse Enrile aos jornalistas, não teve qualquer contacto com Honasan depois da sua fuga.

«Estou a começar a sentir que me tratam como um inimigo», disse o ex-ministro, demitido em 1986 após uma alegada tentativa de golpe de Estado. «Por que é que não o dizem aberta e publicamente?».

A fuga de Honasan criou alguma tensão na capital filipina, onde há notícias de que aquele faz parte de uma conspiração mais ampla contra o Governo de Aquino.

Panfletos anónimos foram distribuídos em Manila, nos quais se apela para o derrube da Presidente e se denuncia a sua «concepção prevenida de democracia».

O diário «Golpe» da capital filipina alerta contra a histeria geral provocada pela fuga de Honasan, acentuando que «a estabilidade do Governo não depende da sua recaptura».

Páscoa em Portugal teve mais espanhóis e menos emigrantes

Cerca de 422 mil espanhóis (mais 22.500 do que o ano passado) vieram passar este ano as férias da Páscoa a Portugal — disse ontem o Comando-Geral da Guarda Fiscal.

Quanto a emigrantes, entraram em Portugal no período da Páscoa 50.877, número este significativamente inferior (menos 48 por cento) do que em igual período do ano passado.

Um informador do Comando-Geral da Guarda Fiscal especificou que foram registadas nas fronteiras portuguesas de Valença, Vila Verde da Raia, Vilar Formoso, Caia e Vila Real de Santo António as entradas de 421.456 turistas de nacionalidade espanhola.

Acrescentou que os serviços de fronteiras contabilizaram no mesmo período a passagem de 237.729 veículos espanhóis.

DIÁRIO DE AVEIRO